Médico confirma invasão de terras a mando de Canuto

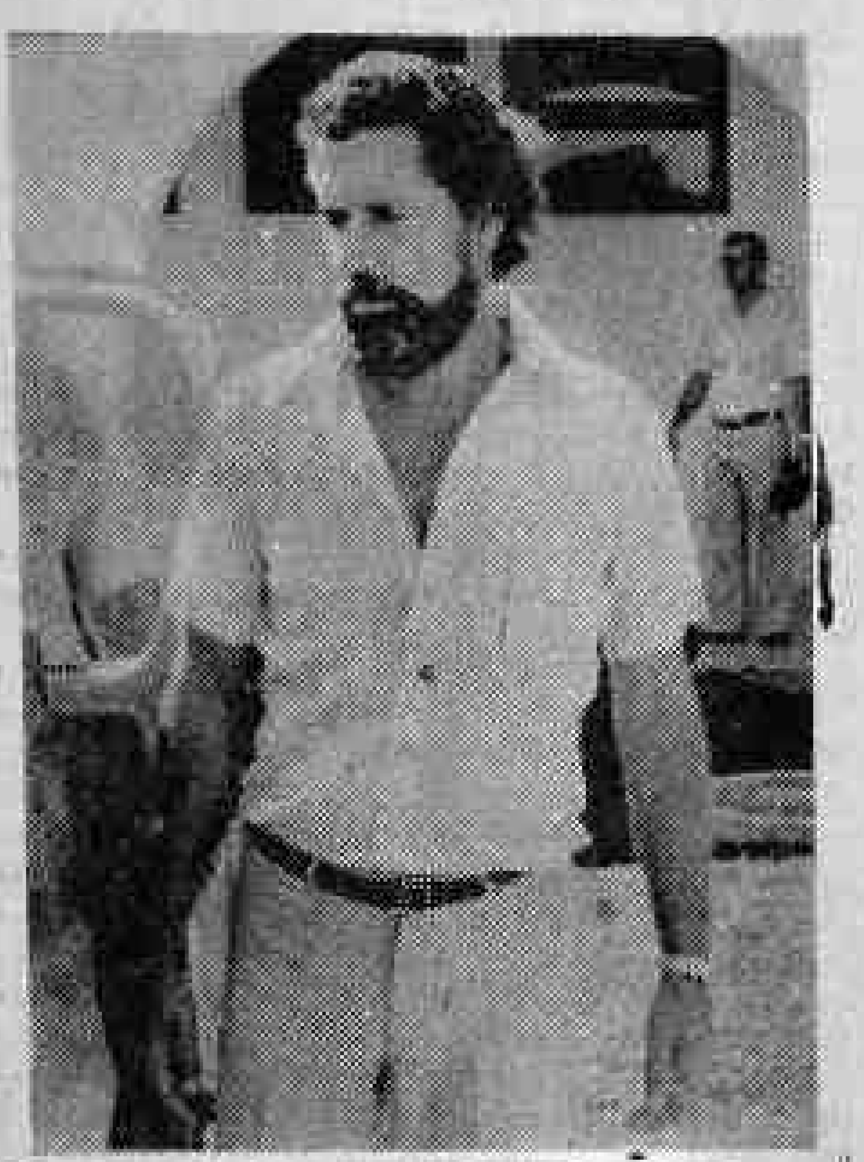
Em documento enviado ao AM, o médico Demétrio Bida, presidente municipal do PDS em Ji-Paraná, voltou a acusar o prefeito Assis Canuto, afirmando ter sido dele a ordem para que diversos homens entrassem em um cafezal de sua propriedade quando foram derrubados pés de café.

VIOLENCIA

Bidá diz também, no documento que

no sitio do comerciante Joaquim Dantas, vizinho seu, a violência ainda foi maior: os invasores botaram fogo numa palhada próxima à máquina de beneficiamento de café, colocando em risco este material que só não foi destruido devido a interferencia de empregados do sitio que conseguiram apagar o incêndio.

Uma sintese do documento, na pagina 4.



Canuto: outra vez acusado de invasão. (Arquivo).

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sextafeira, 17 de julho de 1981 — Nº 13.789

Derrubou amigo com três tiros de 38

Nivaldo Ventura deu três tiros no seu amigo Raimundo Vitor da Silva, na madrugada de ontem, terminando desta forma uma farra com que a dupla marcava o reencontro depois de muito tempo sem se verem. Raimundo estava pelos garimpos do Pará enquanto Nivaldo foi trabalhar como peão numa fazenda do rio Roosevelt.

AVENTURAS

Anteontem à noite, os dois se reencontraram e resolveram farrear para bebemorar a saudade. Entre uma e outra cerveja, os dois contaram cada qual suas aventuras, até que já na madrugada se desentenderam sobre quem daria a maior gorjeta para o garçom.

OURO

Nivaldo disse que não admitia que Raimundo, só porque conseguira algumas gramas de ouro, desse mais dinheiro que ele e acabou puxando um revólver e disparando contra o amigo acertando somente um dos três tiros.

A bala entrou na perna esquerda e enquanto a vitima ficava numa poça de sangue caida ao solo, o criminoso desaparecia na escuridão.

Policia na página 8

ANOS

am

Opinião em 30 Linhas

O verão já abre suas primeiras grandes feridas na cidade, com o aumento dos casos de desidratação e falta de água nos bairros, alguns deles já na zona central, como é o caso do Tucumanzal, ou em outros novos, como nos da Rodoviária ou Nova Porto Velho. Há algum tempo, a Caerd chegou a anunciar o iniciar aberturas de poços no Ipase e nas Pedrinhas, mas o projeto aparentemente não satisfez os técnicos da empresa, talvez até pela ausência de estudos mais sondados no setor geológico, e com isso outros bairros que foram e estão nascendo, simplesmente ficam sem o abastecimento do liquido, de parte do organismo oficial.

E com isso, as populações, principalmente na zona Kennedy, ficam entregues à própria sorte, dependendo de poços caseiros, alguns deles contaminados, para seus abastecimentos, sem que a própria Caerd estabeleça um processo de levar água nos carros-pipas para aquela área da cidade, certamente sob alegação de que este tipo de serviço pode onerar muito a própria empresa, talvez sem observar, no entanto, que a realidade se atrasou demais em relação ao crescimento da cidade e a população não tem qualquer culpa se, desde 1976 diretores da Caerd vem prometendo aumentar a rede de distribuição para chegar na área Leste e sem que isso se torne realidade. É preciso que se diga que a culpa pela situação não cabe à administração atual. E os moradores dali certamente não se furtarão a dar um pagamento à empresa e, até, uma gorjeta ao motorista desde que isso resolva a situação em que se encontram.

* * *

A solução para uma série de problemas agricolas e estruturais de Rondônia, pode estar tendo um encaminhamento final agora, quando mais de 130 milhões de dólares deverão ser negociados entre o Banco Mundial e o Brasil, para empregar no Território. O emprego destes recursos se torna importante haja vista que com necessidades de primeira ordem para diversos setores Rondônia vai receber agora o financiamento e ter assim como solucionar questões praticamente insoláveis.

Até amanhã.

VEREADORES GAZETEIROS SERÃO PUNIDOS PELO PMDB

O diretório regional do PMDB deverá receber uma denúncia contra os vereadores João Dias, João Bento, João Gonzaga e José Viana, todos da bancada do partido na Câmara dos Vereadores e que faltaram a reunião de anteontem, quando foi votado e aprovado o Projeto Cura. Segundo a presidente municipal do partido, Enjolras Veloso, e o presidente da Câmara, Paulo Struthos houve "prejuizo moral, para a oposição com a ausência dos quatro vereadores (o pedessista Osmar Costa também faltou) e por isso o assunto deverá ser debatido no diretório regional dia 25.

Os faltosos, juntamente com Néo Inácio e Cloter Mota (que estiveram na reunião), estão agora no interior, mantendo uma série de contatos com as lideranças peemedebistas.

ALCEU

Um dos maiores auxiliares do deputado Jerônimo Santana, o ex-funcionário da Funai, Alceu Verás, deixou a oposição e passou para o PDS. Veja os dois assuntos na página 3.

Viana: acusado de gazeteiro pelo presidente da Câmara, mesmo assim vai receber os 120 mil do salário. (Foto João Ribeiro).

Juízes podem ser transferidos para resolver crise

Uma das soluções que possivelmente será analisada hoje e amanhã durante a permanência do Vicepresidente do Tribunal de Justiça, em Porto Velho, será até mesmo da transferência dos juizes em situação no Forum, o em se comentou abertamente no "palácio de mármore" que, pelo menos, um dos dois não deverá mais permanecer lá que, não há qualquer condição de diálogo entre os dois e isso, conforme dizem alguns advogados e chegam a criticar a passividade da OAB, já está causando prejuizos para a Justiça. O vice-presidente Eládio Toledo, deverá reunir com advogados e conversar separadamente com os juizes. Ontem à tarde, se comentou que duas firmas que venderam móveis para equipar a residência do juiz estariam dispostas a buscar o material, alegando que não houve pagamento em valor superior a 500 mil cruzeiros.

Página 3.

O Juiz Augusto Alves: ele deve permanecer à frente do Forum. (Arquivo).

ASTER INAUGUROU EM OURO PRETO O BIODIGESTOR

Com a presença do governador Jorge Teixeira, autoridades e produtores rurais foi inaugurado ontem às onze horas da manhã, um biodigestor modelo chinês, em Ouro Preto.

O biodigestor, com capacidade para oito metros cúbicos de gás por dia, foi implantado na fazenda do senhor Nélio Cabral, localizada na BR-364, Ouro Preto.

A unidade demonstrativa é um método próprio da Extensão Rural, em que se desenvolvem uma ou mais práticas, com o objetivo de que venham ser observadas e adotadas pelos demais produtores.

O biodigestor do sr. Nélio Cabral, instalado sob a orientação dos extensionistas da Aster-RO Ouro Preto, será utilizado como polo irradiador de informações para os produtores do município.

É meta da Extensão Rural, instalar em todos os municipios do Território, unidades demonstrativas de biodigestores, visando, a curto e médio prazo, a adoção dessa fonte alternativa de energia para o meio rural. Até o momento já foram instalados pela Aster, doze unidades em várias localidades do Território.

(Página 4).

Conselho Monetário Nacional autoriza compra de café em Rondonia

Através das resoluções 42 e 43, o Conselho Monetário Nacional permitiu a compra de café em Rondônia, com armazenamento em armazéns da Cibrazem. A decisão atende pedido da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON.

As resoluções do CMN, porém, somente entrarão em vigor a partir de 1º de outubro. Por este motivo, o presidente da CODARON, William Curi, determinou a ida de técnicos da empresa até o Rio de Janeiro, para tratar de uma possível antecipação da compra a ser feita imediatamente. "O fato — segundo Curi — justifica-se que até outubro, todo o café já terá sido comercializado. Esperamos que uma resposta sobre este assunto seja dada até o final desta semana".

O CMN aprovou também o financiamento de Cr$ 80 milhões para montagem de uma infraestrutura de beneficiamento de café, e também o financiamento da produção da saca de 60 quilos do café em coco, a Cr$ 2.200.

«AM» na Rua

TEM ALGO...

Tem algo no ar, mas que não é avião...

DESINFORMADO

O Ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, até por ter empreendido tantas viagens, ultimamente para o exterior, não poderia ter dito — como o fez — que a redução de 36 por cento nas vendas de automóveis no primeiro semestre deste ano "não é um fenômeno brasileiro". Galvêas foi além,, assegurando que essa tendência está ocorrendo com maior intensidade nos países mais industrializados. A que paísesque S. Exa. que se referir? E que itensidade maior é essa, superior a 36 por cento, que S. Exa. diz estar ocorrendo em países mais industrializados?

Tamanho erro de informação torna-se imperdoavel partindo de uma autoridade de reconhecidos conhecimentos econômicos e que teve, no exercício de tão alto cargo, oportunidade de visitar esses países a que supostamente se referiu e nos quais, seguramente, não houve uma queda de vendas no mercado interno com a "maior intensidade" a que Galvêas se referiu.

É DE INTERESSE

É permitido proceder a devolução de produtos a outro estabelecimento da mesma empresa, também contribuinte de IPI, diverso do estabelecimento vendedor. Nesta hipótese, o estabelecimento que receber o produto, para usufruir do crédito correspondente, terá que anotar o fato no livro "Registro de Entradas", arquivar as notas fiscais correspondentes e incorporar os produtos devolvidos ao estoque, mediante lançamento no livro modelo 3, com anotação do fato na coluna de observações.

PREMIO ESSO DE JORNALISMO

Do presidente da Esso Brasileira de Petróleo S.A., J. L. Spivey, datada de 1.o de julho, recebemos a seguinte carta:

Prezado Senhor,

Mais uma vez, temos o prazer de nos dirigir a V. Sa. para abordar um tema que muito nos sensibiliza e, acreditamos ser de grande interesse para a imprensa brasileira: o Prêmio Esso de Jornalismo, caminhando agora para o seu 26.o ano de existência.

No instante em que iniciamos os preparativos para o período de inscrições, dirigimo-nos a V. Sa. com a finalidade de, antecipadamente, comunicar o lançamento do Prêmio Esso de Jornalismo|1981, no próximo dia 17, ressaltando nossa admiração pela maturidade com a qual a imprensa brasileira vem desenvolvendo sua atividade de informação pública nesse 1/4 de século, que tivemos o privilégio de acompanhar.

Na certeza da cordial acolhida e da ampla participação dos profissionais que formam a equipe editorial da empresa dirigida por V. Sa., subscrevemo-nos.

BORRACHA FICA MAIS CARA

Todo mundo já sabe, muitos jornais e rádios já noticiaram, mas agora nós vamos dar a notícia a nossa modo, como ninguém deu.

Desde o dia 10, a borracha natural tem novo preço com a resolução baixada pelo ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio e referendada pelo Conselho Nacional da Borracha, elevando os preços básicos das borrachas naturais nacionais em 12,5 por cento.

As borrachas naturais nacionais são de 64 tipos de procedência. A mais cara, antes do aumento, era a "fina acre e ou altos rios", do grupo 1 e com 20 por cento de umidade máxima, cujo preço básico, por tonelada, estava em Cr$ 169.657,05. Já a mais barata, a cernambi virgem, do grupo único, com 37 por cento de umidade, custava por tonelada Cr$ 91.157,96. Esses preços, segundo a Superintendência da Borracha, não incluem o ICM.

"NOITES DE VERÃO"

Amanhã, o CIBEC, que tem na presidência o sr. Bianor Santos, dará início uma programação de verão, começando com um monumental baile denominado "Noites de Verão", em sua sede social no início da avenida 7 de Setembro, dependurada na barranca do rio Madeira, hoje mais bonito do que nunca, todo espelhado com a claridade do luar.

O baile terá início às 23 horas ao som do conjunto musical Status e várias atrações serão levadas a efeito no decorrer do baile, cujas reservas de mesas já poderão ser feitas na portaria do clube no horário comercial e à noite até às 22 horas.

MAIS UMA VEZ TENTAM ARRENDAMENTO DA CAIARI

Informação de fonte digna de crédito dão conta de que a Rádio Caiari está sendo arrendada para um grupo local liderado pelo senhor Décio José Bueno.

Conforme noticiamos em outras oportunidade a referida emissora esteve para ser arrendada para o deputado Odacir Soares, jornalista Richilmer Melo da Rocha e também para o dr. Albino Nascimento, fato que foi desmentido pelos dirigentes da Rádio Caiari, mas inteiramente procedente.

A mesma fonte informou que o contrato já foi assinado ontem ou será assinado hoje impreterivelmente.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: CENTRAL (1)

Norte-Sul, diálogo de surdos

Em outubro próximo haverá na Cidade do México um encontro de cúpula de chefes de Governo, para mais uma vez travar o [illegible] e se que parece também infrutífero diálogo Norte-Sul. Estarão presentes vinte e cinco países.

Que esperanças se podem nutrir a respeito do resultado dessa reunião? Não são muitas, embora haja ainda algumas.

Os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento reclamam um tratamento mais justo para a sua economia, na base de uma reciprocidade de interesses e não na ajuda paternalista como muitas vezes é qualificada nos comentários dos países ricos.

Em recente entrevista publicada na imprensa brasileira, o presidente do Senegal, Abdou Diouf, coloca-se entre os que não têm muita fé nas soluções imediatas para os grandes problemas que o Terceiro Mundo enfrenta.

A idéia do estabelecimento de uma nova ordem econômica que se funde sobretudo em argumentos de caráter moral dificilmente será aceitada pelas nações que detêm o privilégio da riqueza.

O presidente do Senegal tira as suas dúvidas da realidade do que tem acontecido desde o começo da década de 70, quando, também, tiveram início as tentativas no sentido de dar ao diálogo Norte-Sul caráter concreto e decisões efetivas em favor dos pobres.

Ele fala pela experiência do Senegal, que é um país de política estável e dispõe também de recursos naturais que, devidamente explorados, poderiam constituir a base de um desenvolvimento razoável. Pois bem, nesses encontros em que tanto se debate e nada se resolve, não se encontrou nenhuma fórmula para persuadir os ricos a se desfazerem um pouco de seus lucros excessivos em proveito dos pobres, que, segundo disse o presidente Abdou Diouf, continuam cada vez mais pobres.

As jovens repúblicas africanas têm que enfrentar dificuldades de toda ordem, que se traduzem dos índices de empobrecimento de sua população, fonte geradora da confusão política reinante na maioria delas.

O Senegal continua tomando dinheiro emprestado a juros altos de bancos franceses e de outros países, para pagar os seus funcionários e levar adiante as obras mínimas e indispensáveis para a execução dos seus modestos planos de desenvolvimento.

Essas palavras foram queixas ao enviado especial de "O Estado de São Paulo", e poderiam ser repetidas pelos dirigentes dos governos da grande maioria, senão da totalidade das repúblicas africanas.

Justifica-se, assim, o pessimismo do presidente Diouf quanto às possibilidades de entendimento entre ricos e pobres nessa próxima reunião a realizar-se no México.

Desde 1975 quando o governo francês convocou uma conferência para estudar a coordenação econômica internacional, que naquele ano se realizou em Paris, não se conhece nenhum acordo prático a respeito das várias propostas que foram apresentadas, como a da criação do fundo [illegible] das dívidas contraídas pelos países mais pobres.

No ano passado houve uma sessão extraordinária da Organização das Nações Unidas visando ao estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional. Tudo não foi além de belos e [illegible] discursos.

Quando os delegados regressaram aos seus países levaram as mãos vazias, tendo colhido apenas do encontro nova decepção.

O presidente Diouf lembrou que no Senegal sempre houve pessimismo a respeito da possibilidade de fazer um progresso maior nessas conferências e diálogos, nos quais nunca se chega às raízes do assunto.

"Existe, disse ele, em primeiro lugar, o problema das culturas, do seu encontro, dos seus conflitos e de sua simbiose. Alguns milhares de dólares são considerados hoje insuficientes para um homem do Norte. Mas algumas centenas de dólares são consideradas suficientes para um homem do Sul. Seria, pois, necessário conseguirmos corrigir esta visão hegemonista do mundo, que ainda recusa a outrem o direito à diferença do seu modo de pensar, de agir, de viver".

Sem dúvida esses desníveis de ordem cultural constituem uma barreira ainda muito difícil de ser transposta, pois afunda em preconceitos que os países ricos e desenvolvidos cultivam como se fosse até mesmo um elemento essencial da sua cultura.

O Brasil, não apenas na ONU, mas em todas as oportunidades que se têm oferecido para falar do assunto, não deixa de fazê-lo em defesa do estabelecimento de uma ordem econômica internacional mais igualitária e justa.

A expectativa é de que o presidente João Figueiredo, que deverá comparecer à reunião do México, volte a insistir em nossas teses tradicionais, pela crença de que criando uma nova mentalidade no relacionamento Norte-Sul será possível encaminhar a solução de problemas que o tempo está tornando mais graves e até mesmo perigosos para a manutenção da paz mundial.

Coronel passa à reserva, mas continua na prisão

PORTO ALEGRE — Embora sua transferência para a reserva já tenha sido confirmada pelo Diário Oficial da União, o coronel Tarcísio Nunes Ferreira continuará cumprindo sua pena de 15 dias de prisão no Campo de Instrução da 3a. Divisão de Exército, em Santa Maria, a 320 quilômetros de Porto Alegre. Segundo esclareceram ontem seus familiares, a punição aplicada pelo general Sebastião José Ramos de Castro, comandante da 3a. DE, não foi de detenção mas sim de prisão e, apesar de não ter sido confirmada sua causa, acredita-se que se baseou na publicação de uma carta enviada pelo coronel Tarcísio a amigos seus no Rio na qual faz críticas à forma como foi recebido em Santa Maria pelo comandante d unidade.

O coronel Tarcísio está preso no último dia 7, uma semana após o encaminhamento de seu pedido de transferência para a reserva e poucos dias depois de assumir a chefia da 1a. seção d 3. Divisão de Exército, para onde acabava de ser transferido. No Campo de Instrução, afastado do centro da cidade de Santa Maria, Tarcísio Nunes Ferreira somente pode receber visitas de familiares. Quando deixar o local, na segunda-feira, ele pretende demorar-se o mínimo possível na cidade e, em seguida viajar para o Rio. Só depois, segundo seus familiares, poderá falar sobre as causas de sua prisão e por que resolveu abandonar o Exército.

O chefe da 5a. seção da 3a. Divisão de Exército, major Siqueira, recusou-se a dar, ontem, qualquer informação sobre a situação do coronel Tarcísio, limitando-se a informar — e mesmo assim demonstrando má vontade — que o Diário Oficial onde foi publicado o decreto do presidente Figueiredo ainda não havia chegado a Santa Maria e, portanto, também não será possível confirmar a transferência para reserva.

Vacinação Anti-rábica focal

Foca a captura de um cão suspeito de raiva que havia mordido várias pessoas no bairro Tucumanzal, a Seção de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde — SEMSAU, está desencadeando uma vacinação em massa, ao cães e gatos existentes em cerca de 25 quarteirões, área compreendida entre a BR-364, ao sul, rua Alexandre Guimarães, ao Norte; av. Brasília, a leste e rua Esron Menezes a oeste. Nessa área será intensificada a captura. Pede-se a população da área focal, que colabore com os vacinadores.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Acordo comercial entre o Brasil e a União Soviética já foi assinado. Por esse documento, o Brasil vai exportar soja e feijão para a URSS. Se antes dessa exportação o feijão já alcançou Cr$ 200,00 o quilo, a ameaça de aumento do produto continuará para se tornar realidade após a concretização desse acordo. Também o óleo de soja que já está na crista de quase cem cruzeiros alcançará preços mais elevados. Vamos exportar e com isso obrigar a maioria dos brasileiros a apertar o cinto, enquanto muitos vão soltá-los, em consequência de maiores lucros.

— x x x x x —

Para o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de [illegible], a [illegible] na nossa Justiça só tomará [illegible], com a criação do Estado. Enquanto [illegible] acontecer [illegible] a situação [illegible] que hoje se [illegible], [illegible] e o [illegible] vão rindo d a briga entre magistrados para isso vem prova que entre [illegible] há.

— x x x x x —

O prefeito Sebastião Valladares acaba de conseguir sua primeira vitória na Câmara Municipal com apoio de vereadores da Oposição: a aprovação do Convênio BNH-Prefeitura, para contratação de empréstimo — ou melhor financiamento.

— x x x x x —

Enquanto delegados procuram desvendar crimes ocorridos há muitos anos, quase sem nenhum resultado positivo par a população, verdadeiras quadrilhas organizadas assaltam e roubam, pondo em pânico moradores da nossa capital. Somente nos últimos três dias, foram roubados aparelhos de som em valor de mais de um milhão de cruzeiros. Os delegados prometem desvendar os casos, mas isso não acontece nunca. Quem foi roubado, pode considerar os objetos como perdidos para sempre, pois os mesmos jamais serão vistos. Tomem como exemplo o assalto da joalheria Cabeça Branca, de onde os ladrões ou ladrão levaram cinquenta milhões de cruzeiros em jóias e até hoje o delegado Walderedo Paiva nada disse sobre os resultados das investigações. Cinquenta milhões de cruzeiros é muito dinheiro para que sejam esquecidos rapidamente. Os proprietários do estabelecimento comercial, quando interpelado sobre os resultados das investigações, sorriem e dizem: quais investigações? E isso é verdade, enquanto pilantras prostitutas são espancadas por policiais covardes e arbitrários, os ladrões circulam e agem sem o menor receio de serem molestados pelos mantenedores da segurança da população. Isso é muito engraçado para os nossos policiais, o castigo que o bolanhas darão seria mandá-los andar num ouriço cheio de espinhos.

— x x x x x —

Vamos mendigar os filhos de Rondônia que estão em cargos de mando, isto é, representando o nosso Território e sua gente, junto ao Governo. Aliás, são poucos que qualquer substituição será logo notada.

— x x x x x —

Modificação no quadro político pedessista. Arnaldo Lopes Martins, prefeito de Vilhena, abre o jogo e discretamente, diz que poderá ser candidato, não a senador, por ser um posto muito alto, mas a deputado federal. Isto é muito bom, pois o prefeito de Vilhena, pelos títulos que tem, pode muito bem e com muito brilho, representar o Estado de Rondônia, na Câmara Federal, defendendo os interesses da população e pugnando pelo progresso do novo Estado. A decisão de Arnaldo Lopes Martins foi uma boa. Parabéns.

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

Leia e assine o Alto Madeira

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6685, 221-4097 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.600,00
NTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.600,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23618
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 223 — 1º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

DEFINIDO FINANCIAMENTO DO BANCO MUNDIAL: VAI "CHOVER" DÓLARES

PMDB PODERÁ PUNIR OS VEREADORES QUE FALTARAM

Na Câmara, o clima entre os membros do PMDB ainda é de muita revolta, contra os [illegible]

[illegible]

DESESTÍMULO

Para Strothos, a ausência dos vereadores representa um forte desestímulo [illegible]

O presidente do PMDB municipal [illegible]

Para Paulo Strothos [illegible]

PDS EXPLICA

Para o líder do PDS na Câmara, Amizael Gomes da Silva, não houve qualquer revanche contra o PMDB quando a bancada resolveu votar maciçamente pela aprovação, sem emendas, do projeto Cura. "Eles estão dizendo que nós fizemos isso porque quando da discussão do projeto de Terras o PMDB aprovou sem aceitar qualquer emenda feita por nós. Mas não foi qualquer revanchismo nosso voto no projeto Cura.

No total serão 334 milhões de dólares, dinheiro que o Banco Mundial deverá financiar pelo Polonoroeste, só em Rondônia e cujo contrato será assinado no mês de setembro, em Washington, entre o vice-presidente para a América Latina, Robert Skinllimgs e um representante do Governo brasileiro, provavelmente o próprio ministro Delfim Neto.

Segundo um técnico da Codaron, que tomou conhecimento do financiamento, a definição exata é: "vão chover dólares em Rondônia,. Os estatutos para a abertura do crédito, foram encerrados na semana passada, quando uma equipe do Banco Mundial, à frente o próprio vice-presidente, esteve discutindo com técnicos da Codaron e da Cecretoria de Agricultura o detalhamento final.

APLICAÇÃO

A escala de aplicação dos recursos já está totalmente esquematizado, depois de quase dois anos de seguidas visitas dos técnicos do Bird a Rondônia e de reuniões sucessivas com as equipes da Seagro e Codaron:

a) financiamento de 250 milhões de dólares — 1/3 para a rodovia BR-364 (asfaltamento) 1/3 para construção de estradas coletoras nos diversos projetos; fortalecimento do Departamento de Estradas de Rodagens de Rondônia.

b) 72 milhões de dólares — construção de 39 núcleos de apoio rural com obras diversos para administração, escola, hospital, Cobal, escritório de assistência técnica, área de lazer, etc.

c) 12 milhões de dólares — para área de Saúde: construções de postos controle da malária, pesquisa e combate a malária pelo CNPQ.

CAFÉ

A área agrícola de Rondônia também teve ontem mais uma excelente notícia: o Conselho Monetário Nacional autorizou ao Instituto Brasileiro do Café aplicar 80 milhões de cruzeiros na construção de uma infraestrutura dirigida para este produto agrícola, além de, também, ter sido definido que a saco do café seja comprada em coco a 2.200 cruzeiros.

A agricultura será grandemente beneficiada. (Arquivo)

O Banco concedeu o financiamento de 100 milhões de cruzeiros no setor de crédito agrícola devendo ter a seguinte distribuição: 40 milhões para Porto Velho e Ariquemes; 30 para Ji-Paraná e Cacoal; 20 para Vilhena; 10 milhões para Guajará Mirim.

O setor da borracha também recebeu benefícios do Basa, quando este, juntamente com a Sudhevea, resolveram 25 casos pendentes de serigais para Ariquemes. O trabalho foi desenvolvido com grade participação do Gerente do Crédito Especializado do Basa, Frederico Alberto de Andrade, que esteve recentemente em Porto Velho.

Alceu agora está no PDS

O líder político de Cacoal, Alceu Veros, que militou durante muito tempo nas hostes oposicionistas, teria assinado ficha de inscrição no PDS, conforme informação obtida de uma fonte do partido governista, ontem pela manhã.

Alceu, segundo esta mesma fonte, já estaria desde a semana passada participando de várias reuniões do PDS nas linhas em Cacoal, e é visto como um dos baluartes do partido do Governo no trabalho que se pretende realizar visando o pleito do próximo ano.

PMDB DESCONHECE

Até ontem pela manhã, o diretório regional do PMDB desconhecia que Alceu Veros tivesse assinado sua ficha de inscrição no PMDB. "O pedido de desligamento deve ser encaminhado ao partido de origem e, até agora — disse um diretoriano peemedebista — nada recebemos a respeito da anunciada saída do Alceu".

12 EQUIPES PARTICIPAM DA GINCANA LITERÁRIA NA FEIRA

Doze equipes estão empenhadas na conquista da Gincana Literária que se realiza simultaneamente com a II Feira do Livro que se desenvolve na praça Presidente Vargas, numa promoção do Departamento de Assuntos Culturais da SEC.

Ontem, no seu segundo dia, a disputa continuava agitada. Além das tarefas distribuídas a todas as equipes, cada uma passou a receber outras tarefas específicas, como as que seguem:

— Apresentar a biografia e uma fotografia de um escritor rondoniense; trazer 5 imigrantes brasileiros de nacionalidade diferente com trajes típicos; trazer um concorrente classificado em um dos concursos literários lançados pela SEC, através do DASC, para apresentar seu trabalho no máximo de 5 minutos.

A FEIRA

A II Feira do Livro continuou durante o dia de ontem com regular número de pessoas frequentando as suas barracas e as exposições que lá se encontram, de escolas regionais e locais.

Nas barracas das livrarias Globo e Nacional a população pode encontrar obras diversas a preços mais baratos. Elas estão liquidando estoque e fazendo boa diferença nos preços, dando abatimento de 10 e até 30% nos livros.

Nas barracas da Livraria Globo estava chegando ontem maior quantidade de livros, talvez em decorrência de algumas críticas recebidas no primeiro dia, de que o estoque era pequeno. O movimento segundo o funcionário da barraca, pode ser considerado regular, [illegible] Nas duas livrarias podem ser encontradas obras de escritores famosos, constituindo-se, então, a II Feira do Livro, oportunidade para que os amantes da boa leitura adquiram essas obras por preços bem mais baratos que o habitual.

MOBRAL E OS EMPRÉSTIMOS

A barraca do Mobral dispõe de boa quantidade de livros que podem ser utilizados para leitura, no próprio local da Feira do Livro. Mas não está fazendo empréstimos, por uma razão: a dificuldade de ter de volta os volumes emprestados. [illegible]

Um exemplo dessas dificuldades [illegible]

Por isso, na II Feira do Livro o Mobral está apenas dando oportunidade para leitura no próprio local da Feira. [illegible]

Esperado hoje o vice do Tribunal

Funcionários do Forum disseram ontem que está realmente confirmada para hoje a chegada a Porto Velho do desembargador Eládio Toledo, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que deverá dar um fim na crise surgida entre os dois juízes desta Comarca nesta semana mas que, conforme alguns contumazes visitantes do Forum, já vem se alongando há algum tempo.

Uma coisa já estaria praticamente acertada: não há mais clima para a continuação no mesmo Forum, dos juízes Augusto Alves e Maria Rita e, assim, certamente que um dos dois vai ser transferido ou até mesmo os dois, faltando agora apenas, a palavra final do desembargador.

DESPESAS

Há alguns dias vem circulando no Forum que algumas despesas efetuadas na compra de móveis para a residência do juiza, não teriam sido autorizadas pelo Tribunal e, com isso, os empresários vendedores estariam até mesmo dispostos a mandar buscar o material, em quantia superior a 500 mil cruzeiros.

No entanto, este fato não foi confirmado oficialmente sabendo-se que os móveis foram adquiridos para a casa, a mesma onde residiu o ex-juiz da Comarca, José Clemenceau Pedrosa Maia.

SANTANA DENUNCIA ARBITRARIEDADES

BASILIA — O deputado Jerônimo Santana responsabilizou ontem o Governo de Rondônia e sua Polícia pelo massacre que estão praticando contra posseiros da área de Cacoal-Suruí. Disse o parlamentar que esse massacre é mais uma obra do PDS-Governo do Território que desrespeitam direitos dos cidadãos e que é mais grave a própria Justiça, pois a questão foi entregue a Justiça e essa não deliberou sobre o prazo. "O PDS vai responder por esses atos absurdos nas próximas eleições", disse anteontem o deputado Santana, que denunciou ao Ministro da Justiça o que ele chama de "massacre" de Cacoal, os seguintes termos: sr. Ministro Ibrahim Abi-Ackel, — Ministro da Justiça — Brasília — DF — de Brasília em 15/07/81 apelo vossência sentido interferir objetivando coibir grande arbitrariedades que vem sendo cometidas de ordem Secretário de Segurança Pública Território Rondônia contra famílias ocupantes áreas rurais Município Cacoal pretexto ser terras reivindicadas índios Suruís. Polícia territorial desencadeou ação violenta despejos posseiros sem ordem judicial, ignorando ação cível manutenção posse tramitando Forum Porto Velho requerida por Egídio Chaves e outros. Secretários Segurança Território vem agindo contra propriedades posseiros, com mais de seis anos beneficiando terra, sem ordem judicial, destruindo suas benfeitorias onde existem fazendas beneficiadas com mais de trinta mil pés café já produzindo. Ação Secretário Segurança sem ordem judicial vem se constituindo verdadeiros crimes pilhagem e abuso autoridades desrespeitando justiça e tudo mais que se entende por constituição leis e direitos, além de deixar alarmada e em pânico toda opinião pública Rondônia, justifica tais barbaridades dizendo apenas que estaria cumprindo solicitação Funai, embora essas áreas ocupadas posseiros encontram-se sub judice, fato que mais caracteriza exorbitância absurda autoridades administrativas que ali agem coagindo próprios Juízes Direito Comarca. Abusos cometidos pela Polícia Rondônia contra trabalhadores Cacoal constitue verdadeira barbaridade atentatória ordem Jurídica vigente além da odienta discriminação e perseguição posseiros, por que em igual ação requerida pela Funai contra fazendeiros Procópio Ribeiro e outros tramitando mesma comarca não se usou métodos violentos agora aplicados contra posseiros Cacoal. Tais fatos da maior gravidade nos move apelar vossência para que determine providências urgentes visando terminar grande arbítrio policial ora se verificando contra posseiros em Cacoal, em Rondônia.

ATS. SDS — deputado Jerônimo Santana".

Escritor diz que Amazônia será a redenção do Brasil no Século XXI

"América do Sul — Século XXI" é o título do livro editado pelo escritor Aquilino Massena, sergipano, de 80 anos de idade. Radicado no Amazonas há muitos anos, em cuja região trabalhou como comerciante e na indústria de madeira, sempre gostou de dedicar-se as pesquisas, daí ter reunido um manancial de informações que lhe possibilitaram publicar o atual livro "América do Sul — Século XXI".

O escritor Aquilino Massena que encontra-se presentemente em Porto Velho, visitou nossa redação na manhã de ontem e presenteou-nos com um volume do seu livro. Ele trabalhou na imprensa como amador, publicou alguns contos e quatro obras de ficção inéditas, além de "Amazônia que eu não vi", que Aquilino Massena considera uma obra teórica, pois baseada em pesquisas e informações de velhos amigos que trabalharam na região.

SUA VIAGEM

Aquilino Massena chegou a Porto Velho, e está fazendo uma viagem de pesquisa para escrever "Amazônia que eu vi", em cujo trabalho irá eliminar algumas dúvidas que ficaram em seu livro anterior. É a primeira vez que vem a Porto Velho o qual só conhecia através dos mapas e das informações de velhos amigos.

Grande parte da história de Rondônia, Aquilino Massena diz que ficou conhecendo através da obra "Memórias de Rondon", de quem se confessou um admirador profundo e para o qual disse "tirar o chapéu".

PAGINAS

O livro "América do Sul — Século XXI" é mimeografado, contendo 126 páginas e onde são encontradas informações precisas sobre este grande continente sul-americano e especialmente sobre a região em que vivemos. Diz Aquilino: "Algo que inspirou-me a apresentação deste pequeno livro — América do Sul — Século XXI — foi por um sentimento de fraternidade universal dos princípios da fraternidade humana, que desejamos a união de todos os povos deste continente".

No seu livro, depois de fazer um estudo do que será o Brasil após o ano 2.000, Aquilino Massena fetiza que no "Século XXI, entrará o progresso na Amazônia, que esta região será o centro do mundo, podendo se transformar na redenção econômica do Brasil. E discorrendo sobre as bacias hidrográficas da Amazônia, refere-se ao nosso Rio Madeira afirmando: "Uma grande barragem no Rio Madeira acima da cidade de Porto Velho, poderá ser construída, nascendo uma hidrelétrica que terá um potencial de força hidro-energética anual de 25 milhões de HP".

Aquilino Massena vai demorar-se alguns dias em Porto Velho, prosseguindo nas pesquisas para elaboração do seu próximo livro "Amazônia que eu vi".

ASTER inaugurou Biodigestor em Ouro Preto

O Governador Jorge Teixeira assistiu, na fazenda Santa Maria, nas proximidades de Ouro Preto D'Oeste, a uma demonstração de bio-digestores, patrocinada pela CODARON e Secretaria de Agricultura. Estava presente um expressivo número de colonos e fazendeiros.

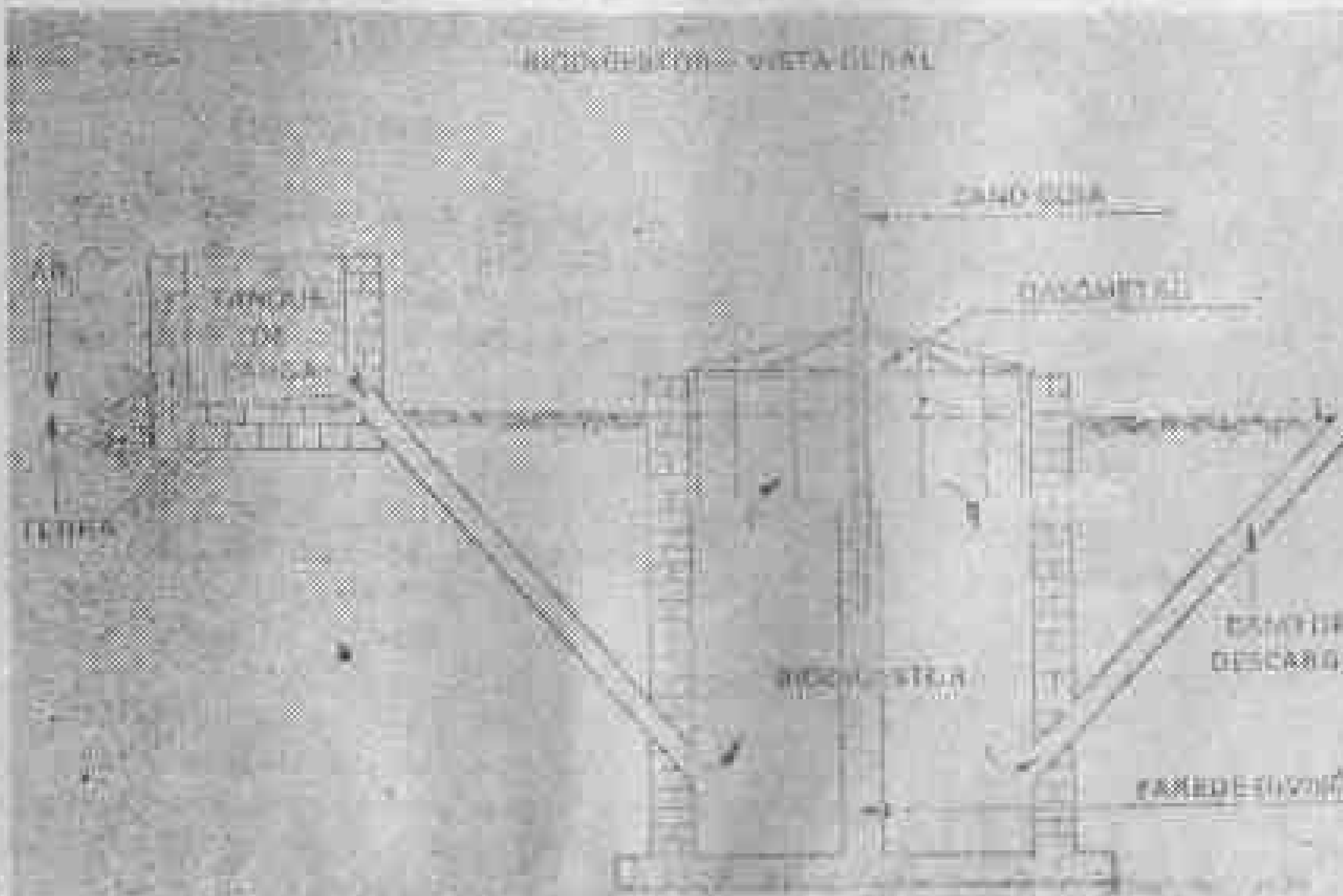
Da fazenda Santa Maria o Governador deslocou-se para a linha 28, vicinal da estrada coletora 81 em Ouro Preto D'Oeste, onde conversou com a população e ouviu reivindicações. A pedido da comunidade vão ser construídas no local três escolas, possuindo cada uma um posto médico anexo.

Depois de percorrer, em viatura, a estrada coletora 81, da linha 28 até a cidade de Ouro Preto D'Oeste, Jorge Teixeira despachou com uma comissão de diretores do Instituto Adventista Agro Industrial de Manaus, que vai construir no Km 56 da linha 81 uma escola rural, com capacidade para 300 alunos em regime de internato. A escola, possivelmente, estará em funcionamento no ano que vem.

Despachou, também com o chefe da Delegacia do SENALACRE (Serviço Nacional de Formação Profissional Rural) — Valter Vasconcelos, tratando da instalação deste órgão em Rondônia.

O Senar terá uma delegacia instalada em Porto Velho e agências em Vilhena, Jiparaná e Guajará Mirim e vai funcionar com oficinas montadas em viaturas e barcos que vão percorrer o Território.

Jorge Teixeira despachou, também ontem, com o presidente da Ceron, Raimundo Peixoto.



Médico volta à carga:
Novas acusações à Canuto

Canuto novamente acusado pelo presidente do PDS jiparanaense. (Arquivo).

Em documento enviado ao ALTO MADEIRA, o médico Demétrio Bidá, presidente municipal do PDS em Ji-Paraná, explica como aconteceu a invasão em suas terras à mando — segundo ele — do prefeito Assis Canuto e nega que haja feito qualquer comemoração para festejar a anunciada queda — que não aconteceu — do prefeito.

"O que houve foi que sempre reúno amigos para tomar uma pinguinha e comer uma caça. Isso foi confundido erradamente com uma festa mas quem me conhece sabe que eu não iria fazer festejo nenhum para comemorar queda do prefeito".

DOCUMENTO

Demétrio Bidá, em síntese, diz o seguinte no documento enviado ao AM:

1. Houve invasão de minha propriedade, bem assim da dos srs. Joaquim Dantas e Hermógenes, ambos meus vizinhos, por pessoas que disseram aos nossos empregados estarem a mando do prefeito do município. Os pés de café cortados e os marcos ali fincados (os de meu sítio foram todos arrancados por mim) provam definitivamente o crime cometido de invasão e destruição de propriedade.

2. — O domínio pleno da área de 1.800 hectares na cidade de Ji-Paraná e suas adjacências foi transferido para o Município (não ao sr. prefeito, particularmente) com a finalidade de regularizar as ocupações legítimas, bem anteriores à própria doação pela Calama S.A. à União. Caberá pelo Decreto à Prefeitura extremar as áreas e entregá-las a esses ocupantes, cobrando apenas pelos serviços [illegible]. A União ressalvou esse direito dos ocupantes por saber que a Calama S.A. lhe doou uma área de terras que [illegible] dos posseiros e que estavam ocupada há anos por [illegible] e posteriores adquirentes.

3. A [illegible] no Registro de Imóveis de Porto Velho, em nome da União, arbitrária e violenta como tanta coisa que já se fez neste Território contra seu povo, [illegible] dar-se em benefício do [illegible]. Pois veja bem, senhor diretor, só que eu adquiri [illegible], já com parte da área plantada, há [illegible]. O mesmo ocorreu [illegible] e de outros proprietários [illegible] daquela área do município. É, pois, no mínimo, uma questão a ser decidida pela Justiça em processo que levará muitos anos [illegible] penas criminais. Até lá, a não ser pela violência do esbulho, o [illegible] de acordo com os mais elementares princípios de Direito e sua invasão por quem quer que seja é crime previsto em nossas leis. Mais: é muito lamentável que crimes dessa natureza sejam perpetrados por aqueles que tem o dever de assegurar os direitos dos cidadãos. O poder, senhor diretor, não pode delinquir nem praticar atos que firam a moral pública, já que é de ensino e [illegible], isto é, da moral pública e dos direitos do cidadão.

4. No meu sítio, existem 10.000 covas de café em franca produção, cuidadas por duas famílias numerosas, além de [illegible], e tudo o mais que deve existir num sítio de café. No sítio do sr. Joaquim Dantas também [illegible], existem 11.000 covas de café, [illegible] bem cuidadas, [illegible] casa de [illegible] de [illegible] para secagem do café, [illegible] colonos, [illegible] de [illegible] e até uma máquina de café. [illegible] a violência chegou ao absurdo da irresponsabilidade dos invasores que botaram fogo numa [illegible] bem próxima à máquina, [illegible] chegando o fogo a atingi-la por intervenção dos moradores.

5. Não concordo com que a condição de membro e presidente do Diretório Municipal do PDS [illegible] um [illegible] que me subtraia a condição de cidadão titular de direitos e obrigações.

Cordialmente

Demétrio Bidá

Defesa Civil encerra hoje com resultados positivos

Será hoje às 17 horas o encerramento do curso de Defesa Civil para Municípios, promovido em Porto Velho, sob a coordenação da Secretaria de Planejamento, destinados a representantes de todos os municípios, membros do Governo e elementos da comunidade, que tomaram ciência durante estes dias do curso, da filosofia e objetivos da defesa civil, que compreende "o conjunto de medidas permanentes, preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar conseqüências danosas de eventos desastrosos, previsíveis e imprevisíveis, a preservar o moral da população e a restabelecer o bem estar social".

Vários conferencistas ministraram ensinamentos durante estes dias do curso, que iniciou terça-feira, destacando-se, entre eles, o general Aníbal Gurgel Amaral, Secretário Especial de Defesa Civil (Minter), o major [illegible], Chefe de Defesa Civil do Governo de São Paulo; o dr. Paulo Arenas, Coordenador de Defesa Civil da Região Centro Oeste; o engenheiro Domingos Iglésias, de Mato Grosso; o coronel Cleto de Alvarenga Mafra (PM), Chefe do Gabinete Militar do Governo de Minas Gerais, e muitos outros, como o engenheiro Luiz Gonzaga Farias Ferreira, Coordenador do Curso, que fez sua palestra hoje (ontem) à tarde discorrendo sobre "Ecologia e Poluição".

No encerramento, hoje, sexta-feira, haverá [illegible] elaboração de minuta para criação da COMDEC (Comissão Municipal de Defesa Civil) e apresentação dos trabalhos.

Nosso "Requiem" do mestre Eduardo

(Prof. Francisco Teixeira)

A notícia correu célere nos quatro cantos da cidade, propagou-se rapidamente além dos limites de sua terra de nascimento, os amigos, os colegas que estão distantes também ficaram sabendo do fatídico acontecimento. Morreu Professor EDUARDO LIMA E SILVA, o "Dudu" como era popularmente conhecido, principalmente no meio de seus colegas Professores e seus inúmeros alunos, fora arrebatado bruscamente do mundo dos vivos. O Clã dos LIMA E SILVA está de luto. Os inúmeros alunos de Eduardo não mais terão aquele Professor Extrovertido e sobretudo "boa praça", que entendia "a moçada", que apesar de alguns percalços era muito querido como professor.

Os professores de Rondônia também estão lamentando a súbita morte do colega. Apesar de sua índole irriquieta era estimado por uma grande maioria de Professores, fácil de se comunicar, muito aberto em seu comportamento como pessoa. Eduardo era como diríamos um ser cuja índole é suscetível de questionamentos. A verdade: é que perdemos um colega, um irmão na fé, aliás, esta morte inesperada de Eduardo nos abalou profundamente. Sim, porque começamos a imaginar que a corrida da VIDA em muitas vezes é frustrante e de resultados sumamente incertos. Nosso amigo Eduardo a bem pouco tempo havia concluído seu curso de Pós-Graduação, onde formou-se MESTRE em Educação, um título que na área de Profissionais de Educação são poucos os rondoniense que o possue. Era um profissional estudioso, era um valor da região que muito prometia para o futuro desta terra que em breve será o mais novo Estado DA FEDERAÇÃO. A morte sorrateira, tal qual carrasco insensível, retirou-lhe a vida em pleno liminar de seus anseios, de sua vida profissional. Atualmente era o Presidente da entidade de Professores de Rondônia, nosso querido ARP, como Presidente esta entidade, ao lado de outros bravos companheiros vinham desempenhando um bom trabalho. Tivemos oportunidade de sentir isto quando de nossa estada em Rondônia no período de férias, no final do ano passado. Suas colocações eram muitas vezes questionadas, pela franqueza como as vezes as fazia. Entretanto, acreditamos, que muito embora sua maneira de ser, ele tinha um objetivo que era comum a todos quantos irmãos de Rondônia querem vê-la crescer e ocupar o lugar que lhe é devido no contexto dos demais Unidades da Federação Brasileira.

A família de Eduardo, daqui, de onde estamos, através deste trabalho, externamos a todos o nosso pesar, e isto, o fazemos em nome de alguns de seus colegas que ora, morando em Brasília, ficaram sabendo de sua morte, citamos como exemplo o nome de um colega que prezava muito o companheiro Eduardo, Professora Leila Magalhães e seu esposo Sgt.o Francisco de Assis Abreu, ambos residindo agora em Brasília. Todos nós realmente estamos chocados com seu lamentável desaparecimento. Colega Eduardo, lá de onde estiveres, receba este nosso gesto como prova de nossa admiração como vivo e humano que fostes, e nosso profundo pesar por tê-lo perdido ainda tão cêdo. "REQUIESCANT IN PACE".

"País não tem mais Govêrno"

Crise brasileira é bem maior, diz Celso Furtado

— O economista Celso Furtado, em entrevista coletiva concedida durante a reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Salvador, afirmou que o Brasil não vive somente uma crise, "mas uma situação de desgoverno", na medida em que o Governo perdeu o controle sobre a economia e tornou-se incapaz de propor políticas. Ele lembrou que essa situação foi admitida pelo próprio Ministro do Planejamento, quando, em 1979, ao tomar uma série de medidas, dizia que o governo iria tentar recuperar o controle da economia.

MODELO ECONOMICO

Embora admita que, mesmo no modelo econômico vigente, o País teria outras opções para sair da crise, Furtado acredita que o único meio para enfrentar a situação é o País voltar-se para o desenvolvimento do mercado interno, como fez em outras oportunidades históricas. Furtado fez uma rápida retrospectiva, demonstrando que o Brasil tem se desenvolvido desde 1930, "na medida em que criou um mercado interno". Dessa maneira, acredita que, se o mercado interno se expandir, "o País pode continuar se desenvolvendo".

INFLAÇÃO DE 100%

Na opinião de Furtado, problemas como a existência de uma inflação de 100% — ou dificuldades no balanço de pagamentos representam apenas sintomas que só poderão ser atacados se os fatores fundamentais também o forem, como o da expansão do mercado interno. Acentuou que a internacionalização foi fruto da passividade governamental recente, que preferiu a via do aumento endividamento externo ao do enfrentamento real crise.

ENDIVIDAMENTO EXTERNO

Mostrou que mesmo no pós-64, o endividamento externo não estava tão alto, pois em 1964 a dívida externa estava na casa dos US$ 3 bilhões, passando para US$ 13 bilhões uma década depois, para mais US$ 50 bilhões em 1979, o demonstr que só depois de 1974 houve a opção consciente ampliação da dívida externa como forma de entre tar a crise. Ele não acredita que essa escolha se apenas fruto de eventuais pressões das multinacio nais ou dos governos de países capitalistas centra pois entende que "a política é sempre um horizon amplo de possibilidades e o Brasil teria várias o ções".

SITUAÇÃO NACIONAL

Antes de tratar da situação nacional, Furtado fe questão de abordar dois problemas que ele consid ro graves no mundo. O primeiro deles é o da cri mundial, que atinge todos os países desenvolvid "os quais não sabem hoje como sair dela". Enqua to no passado, raciocinou o economista, as cris duravam dois ou três anos, "no caso desta não vê solução num horizonte próximo". A segun questão, é o que Furtado chamou de "loucura corrida armamentista", acentuando que um quar dos que se dedicam a pesquisa no mundo estão v todos para a pesquisa armamentista.

CORRIDA ARMAMENTISTA

Os gastos anuais com a corrida armamentis no mundo, atualmente, correspondem a meio trilh de dólares, o que permitiria alimentar um milhão pessoas durante um ano. E apesar de as grandes p tências possuírem, juntamente com alguns paí menores que têm bomba atômica, capacidade cerca de um milhão de vezes o que se usou em H roshima, os gastos e as pesquisas continuam cr cendo. Ele acredita que, nesse quadro, a emerg cia de um governo socialista surgido a partir de el ções "constitui um elemento novo, que pode reco car em bases novas tanto o enfrentamento da cri mundial quanto o da corrida armamentista".

Real acha difícil dinheiro barato

BRASILIA — O Banco Real alcançou, no primeiro semestre deste ano, aumento de seus lucros ao mesmo nível dos 145% registrados pelo Bradesco, em relação aos resultados dos seis últimos meses de 1980. Mesmo assim, o vice-presidente do grupo, Juarez Soares, após encontro com o diretor da área bancária do Banco Central, Antonio Chagas Meirelles considerou difícil a redução do custo do dinheiro, ao lembrar que as taxas das operações em moeda estrangeira chegam a 145% ao ano, bem acima dos juros de 115 a 118% ao ano do crédito interno. "Se não houver mudança lá fora, as taxas não mudarão aqui dentro" — afirmou o dirigente do Banco Real.

Reconheceu que as empresas só aceitam o caro empréstimo externo pela falta de crédito interno, sobretudo no caso das estatais e multinacionais, sujeitas ao teto de 30% das aplicações globais dos bancos. Segundo Juarez Soares, desde que os tomadores aceitem o custo de 145% ao ano, não há dificuldades para a captação de recursos no exterior e "a demanda vem crescendo muito, nos últimos dois meses".

O diretor do Banco Francês e Brasileiro, José Heitor de Carvalho, depois de audiência com o diretor da área de mercado de capitais o Banco Central, Hermann Wey, também atribuiu a retirada de Cr$ 270 bilhões da economia, através do "Open", à persistência de elevadas taxas internas. Porém, os dirigentes do Real e do Francês e Brasileiro afirmaram que os juros tendem a cair, embora com certa lentidão.

Juarez Soares negou que os banqueiros adotem a política deliberada de manter as taxas de patamar elevado, para repetir, no segundo semestre, os mesmos lucros obtidos nos seis primeiros meses do ano. Previu até que a rentabilidade deste semestre será inferior à verificada entre janeiro e junho último, pelo menos em termos percentuais, ao explicar que os bancos alcançaram taxa de lucratividade acima da inflação, nos seis primeiros meses deste ano, em razão dos péssimos resultados impostos pelo tabelamento de juros em vigor em 1980.

O vice-presidente do Real lembrou que os bancos são "meros intermediários" de recursos e, caso consigam obter menores taxas na captação, também reduzirão os juros na aplicação.

Abrindo mão, em 82

Galveas admite no próximo ano parcela maior no ICM

BRASILIA — O Governo federal deverá abrir mão, a partir do próximo ano, de uma parcela da receita do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), algo ao redor de Cr$ 50 bilhões, em favor dos Estados, segundo informou ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, ao anunciar que está disposto a atender à reivindicação dos secretários estaduais de Finanças de aumentar a participação relativa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) na tributação dos cigarros. Ressaltou, porém, que esta elevação será gradativa e não ocorrerá em um exercício fiscal.

A propósito dos outros pedidos dos secretários de Fazenda — acabar com a isenção do ICM para frangos, máquinas e equipamentos e taxar com o ICM os combustíveis —, Galvêas disse ser "muito difícil e complexo" atendê-los e apresentou os argumentos do Governo federal para descartar as proposições. Para o Ministro da Fazenda, é "inoportuna" a proposta dos secretários de voltar a cobrar ICM nas vendas de frango, considerando que o grupo de carnes (bovina, suína, e ovina) já é tributado. Observou, contudo, ser inviável no momento, fazer incidir ICM sobre frango, tendo em vista que a demanda está reduzida.

Além disso, a taxação com o ICM tem implicações nas rações e no milho, explicou o ministro. Disse também, não ser recomendável a tributação da carne, já que existem boas perspectivas de exportação.

Quanto à incidência do ICM nas máquinas e equipamentos, o ministro ressaltou existirem dois problemas para atendimento da medida: os bens de capital importados e as compras realizadas no mercado interno. Segundo Galvêas, a posição do Governo federal coincide com a dos secretários de Fazenda, nestes casos. Todos concordam que as importações de bens de capital somente deveriam deixar de ser tributadas pelo ICM quando estão isentas do Imposto de Importação. Lembrou, porém, que o assunto tornou-se complicado, na medida em que existe uma decisão do Supremo Tribunal Federal que não considera mais circulação de mercadoria as importações de máquinas e equipamentos que se incorporam no ativo fixo da empresa importadora. Para contornar o problema, seria necessário propor um anteprojeto de lei complementar ao Congresso Nacional, informou o ministro.

Em relação à isenção do ICM para os bens de capital vendidos no mercado interno, Galvêas disse ser "um problema ainda mais complexo". "Ele é mais difícil de ser equacionado, uma vez que toda a filosofia da política econômica é no sentido de favorecer o investimento e, por isso, as máquinas e os equipamentos não devem ser objeto de tributação" — ressaltou o ministro. Retornar a taxar os derivados de petróleo com o ICM — outra reivindicação dos Estados — está fora de qualquer cogitação, pois o Ministro da Fazenda acha que "o Governo federal dificilmente mudaria sua política de reequacionamento do problema energético". E frisou: "É uma proposta muito difícil de ser atendida".

No caso dos cigarros, porém, o ministro acha que "há possibilidade" de elevar a participação do ICM em detrimento da participação do IPI. Hoje, 66,66% do preço final dos cigarros referem-se ao IPI e apenas 5,6% ao ICM. Este percentual (5,6%) seria elevado, segundo informação do ministro, o que, conseqüentemente, provocaria uma diminuição na participação do IPI. Galvêas acredita que esta diminuição da participação do IPI poderia ser compensada com aumento de preços, de modo a que a União não perdesse receita.

O grupo de trabalho interministerial, que conta com a participação de técnicos de alguns Estados, fará uma avaliação detalhada de cada uma das proposições, examinando as implicações de sua aprovação para as regiões Centro e Sul, que têm alguns pontos divergentes com o Norte e Nordeste, explicou o ministro. Disse não existir prazo fixo para conclusão dos estudos, mas observou que isto ocorrerá logo, pois se houver necessidade de mudança na Constituição, será preciso que o Congresso Nacional aprove certas emendas ou leis complementares, e o envio dos anteprojetos deve ocorrer ainda este ano, para que as mudanças entrem em vigor no próximo ano.

Figueiredo dá prazo a Delfim Neto

O presidente Figueiredo deu um prazo ao ministro Delfim Netto para apresentar melhores resultados no combate à inflação, porque considera o arrefecimento das taxas inflacionárias nos últimos meses um fenômeno ilusório, que "não pode levar ninguém a cantar vitória ou a ficar contente" — nem o próprio Presidente da República. No fim do ano, por isso, o Governo fará um balanço da performance da política monetária proposta e executada pelo Ministro do Planejamento.

Ao dar conta da reação do Presidente diante das últimas avaliações da inflação, ontem, o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, revelou que esses resultados são vistos com cautela, pois "apenas comprovam um recuo na pressão inflacionária que se verificou no fim do ano passado e no começo de 1981". "O Governo está apenas pondo em prática medidas reclamadas pela sociedade, como a contenção dos gastos públicos, mas de maneira equilibrada, para evitar a recessão e tornar a conjuntura menos penosa", disse Átila.

O porta-voz do Palácio admitiu a procedência das ressalvas oferecidas pelo presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros, Laerte Setúbal, à possibilidade de cumprimento da meta de US$ 26 bilhões de exportações em 1981. Embora observasse que "as exportações tiveram um desempenho extraordinário no primeiro semestre, especialmente se levar em conta a baixa cotação dos produtos primários no período", Átila perfilhou as dúvidas de Setúbal:

"A experiência comprova que normalmente há uma retomada positiva nos valores de exportação no último trimestre do ano, mas o cumprimento da meta é difícil, diante da retração do mercado internacional, do protecionismo imposto por alguns países e pela própria estagnação das economias nacionais, provocando uma retração natural de demanda".

S/C Organização Juridica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas

Assistência Contábil e Jurídica a Empresas

Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

BEALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edificio Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pela CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(16|06 a 17|07)

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.

Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.

Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizados por esta Comissão, torna publico que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços, P/Atender a Secretaria de Saúde-SS.

T. DE PREÇOS Nºs 153/CPL-M — DIA 03.08.81 — HORA 9:30

OBJETO

Material de copa cozinha, eletro-doméstico, cabo de nylon, quadro de regra p/evitar abarroamento, colchão de espuma, cadeira de madeira, mesa p/refeição, salva-vidas, coletes de salva vidas, extintores, apito, machadinha, Botija de gás.

T. DE PREÇOS Nºs 154/CPL-M — DIA 03.08.81 — HORA 10:00

OBJETO
Gêneros alimenticios.

T. DE PREÇOS Nºs 155/CPL-M — DIA 03.08.81 — HORA 10:30

OBJETO
Artigos Hortifrutigranjeiros, frango, linguiça e ovos.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua Henrique Dias, 307 anexo ao Departamento de Material.

P. Velho, 16/07.81.

ALTAMIR DA ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
SECRETARIA DE OBAAS E SERVIÇOS PUBLICOS
COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE OBRAS

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 052/CPLO-81

O Governo de Rondônia, através da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, torna público e para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 09:00 (nove) horas do dia 31 de julho de 1981, na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação de Obras, situada na Esplanada das Secretarias, Edifício da S.O.S.P., Tomada de Preços por ao obra de "CONSTRUÇAO DE UM QUARTEL E RANCHO DA POLICIA MILITAR, EM VILHENA".

O Edital, na íntegra e as informações complementares sobre os elementos do presente Tomada de Preços, bem como o projeto e as especificaçõeis necessárias á execução da obra, que fazem parte do integrante do presente Edital, encontram-se a disposição dos interessados na Secretaria de Obras e Serviços Públicos no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 16 de julho de 1981

JOSÉ SALES DE LIMA
Presidente da C.P.L.O.

CLASSIFICADOS

DOCUMENTO PERDIDO

Ronaldo José Pantoja de Oliveira, comunica que perdeu sua Carteira Profissional nº 14.104, série 00001-AC-RO. Favor quem encontrar deixar neste Jornal.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20.30 horas
Em estréia o super filme
"CARGA EM PERIGO"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20.30 horas
O super filme
"PENINTECIARIA FEMININA DE CRIMES SEXUAIS"

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, figado, vesicula, intestinos e vias bilares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4763
221-4754
Porto Velho — RO

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 15 às 21
13,30 as 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-3848
Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 1212

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeiro sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039
221-1813 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 42
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andor - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 18.00 horas
G. Mirim p/Núcleo da Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 19:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 18:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2096 2282

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica, Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Descarregou pistola no companheiro de farras

Depois de estarem bebendo em comemoração a um reencontro, num bar situado na rua Buenos Aires, bairro Novo Porto Velho, dois velhos companheiros de farras Raimundo da Silva e Nivaldo Ventura começaram uma discussão, que culminou com um tiro na perna esquerda de Raimundo Vitor, depois que Nivaldo havia descarregado três outros projéteis, mas sem atingir o companheiro.

O revolver com o qual Raimundo atirou em seu companheiro foi um 38 de cano duplo. Ao ver a vítima caída ao chão, fugiu tomando rumo ignorado, enquanto que populares socorriam a Nivaldo para levá-lo ao Pronto Socorro Orlando Marques.

MENOR ATROPELADO

O menor de iniciais A.N.S.L., de 10 anos, foi atropelado por um veículo no identificado, que após atingir a criança, aumentou incontrolavelmente a velocidade de seu veículo e desapareceu dentro de poucos segundos, enqanto que o menor foi levado ao pronto socorro com fratura na clavícula e fortes dores no tórax.

FOGO AMEAÇOU MORADORES

Eram aproximadamente 10 horas quando surgiram fortes labaredas de fogo que ameaçavam as paredes das casas existentes atrás da antiga rodoviária, situada na Sete de Setembro. Mas graças ao carro-pipa do corpo de bombeiros comandado pelo cabo Franco que acionou toda a sua equipe, o fogo foi apagado imediatamente, tranquilizando a todos os moradores que estavam apavorados.

Rescindido o contrato do ex-diretor do Detran

A partir de 1º de julho recente, o bacharel Breno Hortêncio de Lima não pertence mais aos quadros funcionais do Governo: ontem o Diário Oficial publicou a portaria comunicando que Breno teve o contrato de trabalho rescindido.

Breno Hortêncio ocupou diversas funções dentro da secretaria de Segurança, tendo sido também diretor do Detran no final do Governo Guedes. Recentemente, como delegado-auxiliar de Polícia em Ji-Paraná, foi acusado em inquérito aberto pela secretaria, de estar envolvido com alguns problemas, surgindo, na ocasião, um forte atrito entre ele e o delegado que presidia o inquérito, João Lucena.

O fato chegou até mesmo a irritar o secretário de Segurança, Hélio Máximo, que declarou para a Imprensa não ser mais possível a Breno continuar nos quadros da Segurança. Uma das acusações contra o ex-diretor do Detran, foi de "corrupção," da qual ele se defendeu inclusive através da Imprensa.

Sudeco manda dinheiro: Migrantes

Recursos estão sendo enviados pela Sudeco para atender colonos em Rondônia. (Arquivo).

Novos recursos foram repassados pela Sudeco ao governo de Rondônia para a ampliação do Programa de Migrações Internas no Território.

Até março deste ano esse programa cadastrou 50.790 migrantes que foram atendidos com serviços de alimentação, hospedagem, documentação, assistência médica e outros, através de seis postos de apoio instalados no Território.

O programa vem atuando, também, na prevenção de grandes endemias vacinando toda a população migrante contra a malária e orientando-a na prevenção contra a febre amarela.

Carro usado, a gasolina chega vender 90% mais

As revendas de carros usados a gasolina aumentaram, no mês de junho, no Rio, em torno dos 30% ou 90%, nas agências grandes, que têm um público selecionado na faixa executiva. Para os carros a álcool a venda é praticamente mula. As agências raramente vendem acima da primeira dezena. Para o mês de julho, as perspectivas são de queda em relação às vendas de junho, devido ao aumento do início do mês, explicaram os revendedores.

As vendas feitas através dos consórcios apresentaram uma retração da ordem dos 50 a 60% em junho, com relação a igual período do ano anterior. As vendas das fábricas para as revendedoras, segundo o representante da Abrave, no Rio, Manoel Duarte Pontes, já apresentava queda de aproximadamente 20%, desde maio passado. Apenas a Ford e a GM tiveram aumentos em suas vendas de maio, em relação a abril último.

Para as agências de revenda de carros usados a situação está mais difícil, pois as grandes revendedoras estão entrando em seu mercado, segundo Humberto Schmidt, da Lola Automóveis Ltda. O ingresso das revendedoras no mercado de carro usado — alertou — contribuirá para acelerar o processo de fechamento de algumas agências menores, como já está ocorrendo com o vendedor autônomo, que já está mudando de ramo.

O alerta de Humberto não se aplica somente às pequenas agências. Também as agências médias e grandes têm dificuldade nos acesso aos carros semi-novos. Os planos para atrair o consumidor, que a Fiat, a Volkswagen e a Ford lançam, podem ter funcionado como um reforço para essa tendência que aponta uma concentração do mercado. Para as grandes revendedoras, entretanto, o uso um e outro. Os efeitos dessas campanhas — segundo Manoel Duarte Pontes — foram bons.

Mesmo assim, Humberto chamou a atenção para o fato de que as fábricas devem reconhecer a importância das agências revendedoras de carros usados, pois "somos nós que repassamos os carros velhos para a faixa de compradore que foi afastada do mercado". No caso de sua agência, a Lola Automóveis Ltda, a diferença de preços muitas vezes chega aos Cr$ 200 mil (20 a 30% do preço do carro novo) na compra de um carro semi-novo.

Dizendo-se um tradicional revendedor, Humberto está preocupado com esse aspecto de sua atividade. Segundo ele, o mercado de carro usado é quase 90% de vendas de confiança: "É como o método de família. O vendedor e a agência são conselheiros e isso está ameaçado, pode acabar".

A situação do mercado ou a situação das revendedoras nesse mercado, na opinião do representante da Abrave, não chega a se caracterizar como uma situação de crise". Os meses deste ano apresentaram uma grande diferença para baixo, em relação ao do ano passado. As dificuldades de crédito, as taxas muito elevadas, os prazos muito curtos para o financiamento são fatores determinantes dessa queda nas vendas, mas não chegam a caracterizar uma crise.

Segundo Manoel Duarte Pontes, crise foi o que ocorreu no início da década de 60, "a chamada crise Santiago Dantas". Ele lembrou que na época não se conseguia comprar nada. O Governo então, retirou 30% do Imposto sobre Consumo (o IPI da época) e nos meses seguintes foi retirando o resto até os estoques se acabarem e marcou assim restabelecendo o poder de compra.

Duarte Pontes reconhece que a situação atual apresenta muitas dificuldades de superação dos problemas pelo empresários do Governo. Segundo ele, o projeto da abertura não está derrotado, apesar das dificuldades por que está passando.

PRESSÕES

As indústrias não estão pressionando as revendedoras para que aumentem seus estoques, segundo Duarte Pontes. Elas, na verdade, de acordo com ele, estão ajudando, oferecendo cursos de assistência técnica e de especialização para os revendedores. Além disso — acrescentou — as revendedoras não estão obrigadas a retirar sua cota para a venda, desde o início do período.

Governo leva o desânimo à agropecuária

LONDRINA — A Associação Comercial de Londrina enviou ao presidente João Figueiredo telex relatando o "clima de desânimo entre os agricultores do Paraná, em função das últimas medidas governamentais para o setor".

Segundo Kentaro Takahara, presidente da Associação "os efeitos da política anti-inflacionária adotada pelos ministros da área econômica são nocivos à atividade agropecuária, que é o único setor com poderio suficiente para tirar o País da crise, seja através da produção de alimentos, seja pela formação de excedentes exportáveis. No entanto, esse setor passa por visível crise de desânimo, desconfiança e descrédito que, a persistir, vai nos conduzir a um medíocre crescimento agrícola, quando não a um decréscimo, jogando fora a única esperança que nos resta para tirar todo o País da crise.

Para Kentaro Takahara, a agricultura vem crescendo apenas 3,2%, "o que é lamentável num país com extrema vocação agrícola. E, em face da situação vigente, estamos preocupados com a perspectiva de uma redução na produção agrícola".

Depois de explicar que o objetivo de desaquecer a economia, visando reduzir a inflação, com a liberação de juros e as restrições creditícias, afeta o setor agropecuário, a Associação de Londrina sugere "mudanças imediatas para evitar o colapso agrícola brasileiro".

A Associação Comercial de Londrina identifica os problemas que provocam pessimismo no setor: "recursos insuficientes destinados à agropecuária; fixação de VBC sem considerar os custos de produção; política monetária que não consegue conter os custos de insumos agrícolas; política de preços mínimos irreal, com a fixação bastante antecipada; elevação de juros para os investimentos e custeio que corroem o lucro do produtor; importação de produtos primários em momento inoportuno, como é o caso atual da batata; política suicida para o café, que poderá acabar com a cultura do País; desestímulo à pecuária, que deverá fazer o Brasil voltar a importar carne e leite; e falta de um sistema mais adequado de seguro rural para garantir uma atividade de alto risco".

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4930 e 221-2349.

Lavrador embriagado preso por atos obcenos

O lavrador Antônio Oliveira, foi recolhido para prisão correctiva num dos xadrezes do primeiro Distrito Policial, após estar agindo obcenamente em consequência de uma grande bebedeira e partir para a bagunça em plena via pública, no bairro do Triângulo.

Após ter bebido demais, Antônio Oliveira resolveu "dar um show de picadeiro", partindo com uma garrafa vazia na mão, batendo nos trilhos da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, até que conseguiu o intento.

Não satisfeito, achou que deveria fazer alguém de vítima, mas como não encontrou ninguém, passou a desferir golpes em si mesmo, e por consequência abrindo um corte em sua mão esquerda. Depois então de se cortar, o "fanfarrão" começou a partir para agredir pessoas que passavam na hora pelo local, mas foi surpreendido pela Rádio Patrulha 065, sob o comando do sargento Santos, que o levou para o 1º DP. Lá, foi colocado na cela para que ficasse calmo e esfriasse a moringa e ser solto 24 horas depois.

Alerta Geral

Aguarde a promoção TUDO OU NADA nos ARMAZENS ESPLANADA.

Tecidos e confecções, a partir do dia 20 de julho.

Rua Barão do Rio Branco 567.

BNH

Ministério do Interior
B N H
Banco Nacional da Habitação
Departamento de Coordenação do FGTS

AVISO

Comunicamos às empresas e aos interessados em geral que o Edital Nº 02/81, contendo coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no terceiro trimestre civil de 1981, foi publicado no Diário Oficial da União de 13.07.81, Seção I, páginas 13.114 a 13.116.

Exemplares do referido Edital poderão ser obtidos junto às agências regionais do BNH.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1981
Departamento de Coordenação do FGTS

Suinocuter pode enconomizar ração balanceada

CONCORDIA (EBPA) — É possível obter-se uma economia anual de Cr$ 2.311,00 por porca criadeira, se adotado um sistema de manejo que permite reduzir a quantidade de ração em 600 gr. por dia para cada porca durante a gestação.

Um estudo realizado por pesquisadores da EMBRAPA constatou que sse menor consumo de alimentos não causou nenhum prejuízo para porca, nem para o número e peso dos leitões ao nascerem.

Conforme esta pesquisa, uma matriz suína que normalmente come 2 kg de ração por dia, pode receber apenas 1,4 kg, desde que seja mantido o mesmo teor de vitaminas e minerais.

Isto significa uma economia na utilização de milho e soja, cereais que atualmente ajudam a encarecer o preço das rações.

Para um rebanho de 199 porcas em produção, esta redução de custo representará Cr$ 231.000, no período de um ano.

Os técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, chamam a atenção dos suinocultores para a importancia desse fato que significa um bom dinheiro. (CNPSA).

CFP encerra compras

A Comissão de Financiamento da Produção, autarquia federal vinculada ao Ministério da Agricultura, através da subagencia regional no Território Federal de Rondônia, informa a todos produtores de arroz, feijão e milho que o programa de operação especial de compras encerrar-se-á em todo Território Federal de Rondônia dia 31.08.81.

Sendo assim, a CFP recomenda aos produtores que ainda possuem estoques de arroz, feijão e milho, e por conseguinte, intencionem vender ao Governo através do benefício da "Operação Especial" que agilizem a comercialização de seus produtos, tendo em vista que as agências bancárias envolvidas na operação de compras já estão instruídas no sentido de encerrarem as compras na data acima aprazado.

Não obstante o encerramento da Operação Especial de Compras dar-se-á dia 31.08.81, a CFP deixa bem claro aos produtores que as aquisições normais do Governo (AGF'S) continuam até janeiro de 1982. Ocorre, entretanto, que nas aquisições normais, o preço do produto é determinado pela classificação oficial não recebe a ajuda de frete.

Pão sobe e café libera em agosto próximo

RIO — Os preços do pão francês deverão ser liberados a partir de 1º de agosto. A bisnaga passará a custar Cr 12 — atualmente é vendida a Cr$ 9 e o tipo pequeno (50 gramas) Cr$ 4 — representando aumento de 36%. Mesmo estando fora da tabela, os comerciantes não poderão cobrar mais do que esses valores, pois estarão comprometidos com o "acordo de cavalheiros que será firmado entre os panificadores e o Governo.

A informação foi prestada ontem por proprietários de padarias que afirmaram ainda que a decisão da liberação dos preços do pão francês sairá na reunião entre a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap) e a Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), que será realizada na próxima semana, em Brasília.

Quanto a liberação dos preços do café, fontes do setor de torrefação disseram que só ocorrerá, também, a partir de 1º de agosto e não no próximo dia 16 como estava previsto. "Isto porque — explicaram — o Governo entregará o Café subsidiado até 15 de julho, restando um pouco de mais 15 dias par aos torrefadores comercializarem o produto".

Embora o presidente da Associação Brasileira, da Industria de Torrefação e Moagem de Café (Abic) Telmo Alves Pimenta, tenha afirmado que o preço do quilo do café não poderá ser inferior a Cr$ 324, quando da retirada do subsídio, o que corresponde a um reajuste de 36,8% em relação ao preço atual de Cr$ 237,80, fontes do Governo continuam a dizer que o aumento não ultrapassará 15%.

Segundo as fontes, não adiantará aos comerciantes vender o produto por preço elevado, pois não haverá consumidor para comprá-lo. "O poder aquisitivo da população está espremido. Além de tudo, com o preço atual, já houve uma redução de 10% em seu consumo desde o princípio do ano. Sendo assim, o consumidor comprará o café que custa menos, haja vista que existem muitas marcas", afirmaram".

Essas mesmas fontes dera mo exemplo do óleo de soja para explicar que os preços do café não terão aumentos substanciais: "Em dezembro do ano passado, o produto estava tabelando e os industriais do setor reinvindicavam aumento de 40% sobre o valor de Cr$ 980 para a caixa contendo 20 latas. Então, o Governo decidiu liberar os seus preços. Agora, depois de sete meses, a caixa de óleo de soja está custando Cr$ 1.400, preço este que os industriais pediram em dezembro".

Proprietários de padarias informaram que embora o presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, Joaquim Moura Corrêa, esteja há três meses reivindicando novo aumento do preço do pão, este só será conseguido através da liberação a partir de 1º de agosto.

Explicaram que estavam esperando para o próximo dia 16, mas que o Governo não concederá o reajuste nesta época, porque elevaria o índice inflacionário — só este mês já aumentaram o telefone, cigarros e outros. Sendo assim a majoração do pão vigorará a partir de agosto. Entretanto, os panificadores estarão comprometidos em não vender o pão acima dos valores reivindicados pela classe, 36%.

Contando-se com o próximo reajuste, o produto desde janeiro será majorado em 71%, pois a bisnaga era vendida a Cr$ 7 até 25 de janeiro, quando depois passou a ser comercializada a Cr$ 9.

Advogado quer parar despejo

Alegando "excesso de violência", "abuso de autoridade" e "falta de respaldo legal", o advogado Tadeu Fernandes entrou no Forum de Porto Velho, com uma ação em que requer.

Em nome de 200 famílias, a paralização da Ação de Despejo que a Funai vem promovendo contra invasores da reserva Suruí, no parque do Aripuanã, município de Cacoal, a mais de 500 quilômetros de Porto Velho.

O despejo foi iniciado na segunda feira, depois que a Funai considerou esgotado o prazo concedido pela Funcação para que os colonos deixassem a área de reserva e que acabou dia 30. Este prazo foi concedido depois que o Tribunal Federal de Recursos cassou uma liminar do juiz Augusto José Alves, de Porto Velho, que autorizava a permanência dos posseiros na área indígena, fato considerado "absurdo" pelos dirigentes locais da Funai. Em março passado a Funai promoveu um levantamento, quando foram calastradas 35 famílias que ainda permaneciam na área e que quando terminou o prazo no final de junho, ainda estavam nos mesmos locais.

Na segunda-feira passada, a Funai, conjuntamente com a Polícia Federal e a Polícia Militar, usando caminhões do Governo, iniciou a retirada das famílias de invasores, que seriam deslocados para a localidade de Alvorada do Oeste, onde o Incra deverá entregar um lote de 100 hectares para cada uma delas.

AMEAÇA DE POCESSO

Segundo a petição encaminhada a juíza Maria Rita Capone Krause, o advogado Tadeu Fernandes alega desconhecer a existência de decisão do TFR sobre a permanência dos posseiros na reserva Suruí. E diz que ao invés das 35 famílias alegadas pela Funai, existem, realmente, mais de 200, classifica de "arbitrária" a participação da Polícia na retirada dos colonos.

Afirmando que haverá "danos irreparáveis" por aos posseiros se consumada a ação de despejo ora em andamento, o advogado lembra que o secretário de Segurança, o delegado regional da Funai e o superintendente da Polícia Federal poderão ser enquadrados legalmente.

Já o secretário de Segurança, Hélio Máximo Pereira, informou que a retirada dos colonos está se processando "sem incidentes", devendo o trabalho estar realizado até o fim da próxima semana, quando os ocupantes das linhas 8, 9, 10 e 11 terão sido transportados para a localidade de Alvorada D'Oeste. Máximo explica que a participação policial na retirada das famílias "foi apenas para evitar que de parte dos índios ou de parte dos posseiros haja alguma violência".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MTERIAL

AVISO

O DEPARTAMENTO DE MATERIAL da SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO do GOVERNO DE RONDÔNIA, comunica a todos os fornecedores e a quem possa interessar que o ALMOXARIFADO CENTRAL, somente receberá materiais até o dia 22.07.81 voltando seus atividades normais a partir do dia 05.08.81, em seu novo endereço. Cito à rua 3, Bairro Mai Pedacinho de Chão, atrás da Usina 2 da CERON.

Porto Velho, 14 de julho de 1981

HIRAN BRITO MENDES
Diretor do Departamento de Material

FRANCISCO JOSÉ COIMBRA ERSE
Secretário de Administração

Rondasa lança a Furganeta GOL

A RONDASA expõe no seu amplo salão de exposições o mais recente lançamento da Volkswagen: O Gol Furgão.

Mantendo as mesmas características técnicas construtivas da linha Gol, o Gol Furgão reúne particularidades reais de conforto, associadas ao melhor aproveitamento do volume disponível para carga, transportando até 420 Kg.

Devido a maior capacidade de seu tanque de combustível, de 55 litros, e à sua excelente manobrabilidade, o GOL FURGÃO é o veículo ideal para o transporte de mercadorias no tráfego urbano, cobrindo com rapidez e eficiência, pequenas, médias e grandes distâncias.

Para a tranquilidade e segurança de seus ocupantes, o GOL FURGÃO já vem equipado, de série com: servo-freio, sistema de caixa de cambio com lubrificação permanente, traseira com eixo integrado auto-estabilizante, amortecedor a gás para a sustentação da tampa traseira; espelho retrovisor externo do lado direito; entre outros.

O GOL FURGÃO opera com vantagens de estilo: economia, segurança, capacidade, aliados à sua mais avançada concepção mecânica, e tem ainda o menor preço, a manutenção mais simples e barata, apresentando, por fim, o menor custo operacional entre os veículos de sua categoria.

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4
A Lua Nova e um quadro astrológico com a presença de Marte em oposição a Urano criam hoje um condicionamento adverso ao ariano que lide, profissionalmente, com eletricidade, fogo ou assuntos militares.

TOURO — 21/4 a 20/5
Um aspecto, extremamente benéfico, se ressalta no dia astrológico do taurino: você poderá hoje tentar novas ocupações e buscar empregos que melhor lhe convenham em termos financeiros. Não se limite por escrúpulos e posicionamento desastrosamente conservador.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Mercúrio, seu regente, em quadratura com Saturno traz indicações de um momento crítico, com inquietação e desassossegado comportamento, apesar de um clima ligeiramente favorável nos seus aspectos gerais. Procura maior aproximação de pessoas que lhe possam trazer a necessaria tranquilidade. Amor e saúde em fase positiva.

CANCER — 21/6 a 21/7
Todos os aspectos astrológicos desta terça-feira lhe trazem benéfica e altamente positiva influência, com predisposição para o trato acertado de assuntos financeiros e um momento de consolidação de suas condições de progresso material.

LEAO — 22/7 a 22/8
O leonino viverá um dia de boas indicações quanto a seus planos e projetos de natureza profissional que recebem hoje um encaminhamento dos mais favoráveis. Cautela na parte da manhã com pessoas pouco conhecidas, investimentos e gastos descontrolados.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Vivendo momentos de posicionamento astrológico que lhe traz indicações contraditórias e ligeiramente desfavoráveis, com Mercúrio e mtrânsito negativo, o virginiano deve procurar, em atitudes de prudências e humildade, compensar de forma que lhe seja favorável esse quadro.

LIBRA — 23/9 a 22/10
O libriano terá hoje um dos eus bons momentos astrológicos deste período, o que lhe abre um leque de perspectivas favoráveis, tanto em sua profissão quanto nos ganhos materiais. Diante disso você deve buscar a solidificação material de sua vida mais doméstica, deixando de lado o busca e a valorização supérflua.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11
Você vive um momento que lhe traz alto risco para o lado financeiro, com indicações de possíveis perdas e um aspecto negativo para o encaminhamento equilibrado de assuntos ligados a dinheiro, bancos e investimentos.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
O sagitariano vive hoje um dos seus melhores momentos desta semana que lhe traz grand elavorabilidade em seus aspectos ligados à profissão e finanças. Você poderá, acertadamente, iniciar novos projetos ligados ao comercio ou de natureza lucrativa, onde se farão presentes seus dotes de negociar e notável administrador.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
Neste dia com a presença de Saturno em quadratura com Mercurio, o capricorniano encontrará pela frente exigências acentuadas em relação às suas atividades e rotina, o que lhe dará momentos de certo desânimo e desconsolo. Busque motivar-se otimisticamente e assim contrabalançar esse clima.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Superado o quadro adverso de seu inicio de semana, o aquariano terá, momento após a passagem da Lua nova às 9h33m, disposição de grande favorecimento para sua profissão onde haverá um clima de receptividade e ajuda que o farão tranquilo e recompensado neste dia.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Sem maiores destaques, o dia astrológico do pisciano lhe dará, no entanto, um condicionamento tranquilo e positivamente recompensador em termos pessoais. Condicionamento muito bo mparo que você solidifique projetos e iniciativas ainda pendentes de alguma solução definitiva.

Figueiredo controla a mudança eleitoral

As conversações do governo com a oposição a respeito das reformas eleitorais só serão iniciadas depois que o presidente João Figueiredo estiver restabelecido da operação que fará nos olhos. "Eu primeiro quero ficar de olho vivo", afirmou Figueiredo, bem humorado, ontem, em Brasília, ao comentar o assunto, antes da abertura do Encontro Nacional da Desburocratização.

Por sua vez, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse que pretende iniciar seu diálogo com partidos oposicionistas sobre a reforma eleitoral "tão logo o presidente faça suas escolhas". Ele acredita que a operação não atrasará os estudos que Figueiredo está fazendo sobre o assunto: "Essa pequena cirurgia leva apenas algumas horas e a recuperação é coisa de dois ou três dias".

Abi-Ackel garantiu que o governo não tem interesse de adiar a reforma eleitoral, "primeiro porque ela é necessária à abertura e depois porque toda e qualquer demora que prejudicasse os partidos de oposição acabaria trazendo iguais prejuízos ao PDS".

DESMENTIDO

Por outro lado, o porta-voz do Palácio do Planalto afirmou que o presidente Figueiredo considerou "inteiramente falsa como informação e inconsistente como especulação a notícia de que ele teria ficado irritado com o relatório que uma comissão do PDS elaborou sobre as reformulações da atual legislação eleitoral.

Carlos Atila assegurou que, de acordo com suas sondagens, a informação não tem fundamento. "É cometer uma injustiça com a comissão especial do partido, que fez um grande esforço, realizando um trabalho considerado de grande utilidade".

Para o porta-voz, a notícia é "um encadeado de devaneios", que não irritou o presidente Figueiredo, "que apenas ficou surpreso". Atila lembrou ainda que "de acordo com a cronologia do governo, as reformas ainda estão na fase de fixação de rumos, e ninguém pode negar que o trabalho do PDS constitui uma avaliação válida".

Também o ministro Ibrahim Abi-Ackel elogiou o trabalho da comissão do partido do governo: "É um documento bom minucioso e abrangente. É dele que me tenho valido para discutir com o presidente as possíveis modificações da atual legislação eleitoral".

Abi-Ackel também negou que o presidente João Figueiredo tivesse manifestado qualquer decepção com o trabalho e garantiu que não fez afirmações nesse sentido: "Asseguro que não fiz declarações sobre o assunto e não sei a que atribuir o noticiário a respeito de uma possível irritação do presidente com o trabalho da comissão partidária".

ELOGIOS

Para o ministro da Justiça, foi elogiável a atitude do PDS de transferir para o presidente da República a responsabilidade pela definição da reforma eleitoral. "O partido vive não propriamente transferindo, mas submetendo-se à escolha do presidente João Figueiredo. Afinal, o Brasil está vivendo dentro de um regime presidencialista".

Abi-Ackel considera que o País está atravessando "uma fase difícil, e maque a participação e a própria liderança do presidente da República no processo de abertura política é essencial".

Por isso, segundo ele, o partido do governo "foi sábio quand odecidiu que dependeria da escolha do presidente João Figueiredo a adoção de alguns pontos a serem alterados na legislação eleitoral".

O ministro voltou a dizer que as sugestões da comissão foram "abrangentes, conclusivas e muito preciosas" nos lembrou que "é preciso que o presidente faça suas opções em relação ao assunto".

Essa definição é considerada importante para Ibrahim Abi-Ackel: "As sugestões que o presidente fizer, as opções dele, as mudanças consideradas por ele indispensáveis, são necessárias para o meu trabalho de negociação com as lideranças oposicionistas".

Na opinião do ministro da Justiça, esse diálogo será impossível antes da definição presidencial: "Até que ele faça suas opções, não tenho condições de me fixar, nem de me orientar em relação às conversações que mantenho com os principais dirigentes oposicionistas".

O governo, lembrou Ibrahim Abi-Ackel, está preocupado com a reformulação eleitoral: "A reforma é importante para a abertura e ainda existe o interesse partidário em que o assunto seja definido o mais rapidamente possível".

PODER CIVIL

Por outro lado, líder do governo no Senado, Nilo Coelho, disse ontem no Rio que o País tem que viver a fase do poder civil, "porque o presidente João Figueiredo foi muito claro ao declarar que a fase revolucionária já passou". Nilo Coelho endossou as palavras do ex-presidente Ernesto Geisel, segundo as quais "qualquer brasileiro pode ser candidato à Presidência da República nas eleições de 1984", e afirmou que o poder político civil tem que caber aos civis.

"Aliás essa opinião não é só minha. Um homem de grande visão política, embora seja militar, o ministro Délio Jardim de Mattos, no mesmo dia e instante que e ufalava sobre isso, também admitia um civil na Presidência da República. Era o que eu tinha a dizer sobre este assunto", afirmou o senador.

CBF divulga regulamento: Taça de Ouro

Dos 40 clubes participantes da Taça de Ouro do próximo Campeonato Brasileiro, 6 são paulistas, pois o Guarani, como campeão da Taça de Prata, também participará da competição. Os cariocas também terão 8 representantes, pois o Flamengo foi incluído na competição, como campeão da Taça de Ouro. Três Estados terão como representantes seus campeões regionais deste ano, enquanto Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Minas, Bahia, Pernambuco e Ceará terão os campeões e vices.

A fórmula de disputa na Taça de Ouro e da Taça de Prata, está agora com 76 clubes, foi divulgada ontem à noite na sede da CBF no Rio, após prolongada reunião de diretoria, na qual custou-se a chegar a um consenso diante de inúmeras alternativas apresentadas. Prevaleceu o planejamento do departamento de futebol, que alterou apenas a etapa inicial da Taça de Ouro. Será disputada desta vez em oito chaves de cinco grupos em turno e returno, classificando-se três times cum grupo e mais quatro equipes vencedoras do confronto direto entre as que ficarem em quarto lugar em seus respectivos grupos.

Classificam-se então, 28 times que se juntarão aos quatro melhores da segunda fase da Taça de Prata, formando então o grupo de 32 associações para a segunda etapa da Taça de Ouro. Nesta, serão formados oito grupos de 4 equipes cada um, que jogarão entre si, também no sistema de turno e returno, classificando-se então as duas melhores de cada grupo, ou seja 16 equipes para a etapa semifinal.

Não houve alteração nesta etapa em relação ao campeonato disputado este ano, pois estas 16 equipes serão divididas em oito grupos de duas cada um, que jogarão entre si no esquema de ida e volta, classificando-se então, uma de cada grupo, formando as oitavas que irão para a etapa final. Daí em diante, sempre divididos em grupos de dois, sai a vencedora dos dois jogos entre si.

A Taça de Prata terá 36 equipes e São Paulo terá maior número de representação, ou seja, cinco times, pois o Rio de Janeiro terá quatro, porque o ano que vem entrará o campeão da Taça de Bronze, que é o Olaria. Na fase preliminar, as equipes serão distribuídas em seis grupos de 6 times que disputarão entre si e em turno único, a classificação das duas melhores colocadas em cada chave. As 12 classificadas serão distribuídas em quatro grupos de 3 equipes, classificando-se a primeira de cada grupo para disputar a segunda fase da Taça de Ouro, e as segundas colocadas permanecerão na Taça de Prata.

Na terceira fase, essas quatro classificadas e mais 12 equipes eliminadas na Taça de Ouro serão distribuídas em oito grupos de dois times cada, que disputarão no sistema de ida e volta, a classificação de

Telê diz que Reinaldo é caso superado

— Reinaldo? Ora, Reinaldo já é um caso superado.

Muito irritado e fazendo questão de repetir que não tem "nada de pessoal" contra o centroavante do Atlético, o técnico Telê Santana deixou bem claro anteontem à tarde, na CBF, que só Reinaldo "será convocado se estiver bem", técnica e fisicamente, no dia 19 de agosto, quando pretende divulgar a relação de 18 jogadores para o amistoso contra o Chile, em Santiago.

— Aliás, esse critério não se prende apenas ao Reinaldo — disse Telê. Vale para todo e qualquer jogador da seleção. Só pretendo trabalhar com jogadores em boas condições técnicas e físicas. Se o Reinaldo estiver bem na época da convocação, será chamado.

— E se a Copa fosse jogada hoje? Reinaldo teria lugar?

Telê admitiu que não, por causa do estado físico do jogador, e alongando o debate a respeito do assunto, disse claramente que na sua seleção para a Copa da Espanha só há duas dúvidas: na lateral direita e no comando do ataque.

— Se tivesse de escalar minha seleção para estrear amanhã na Copa do Mundo, teria só essas dúvidas: na lateral direita e no comando do ataque. Nas outras nove posições, os jogadores já existem...

Mas Telê, logo em seguida, apressou-se em esclarecer mais ainda a questão:

— Faltando um ano para a Copa, não posso garantir que terei esses mesmos jogadores com os quais tenho trabalhado. Com quem poderei contar em 82, não sei...

— Sobre a posição de centroavante, que tem levantado as maiores polêmicas no País, disse:

— Já experimentei cinco: Serginho, Baltazar, Reinaldo, César e Nunes e todos corresponderam. Por isso, não tenho preferências por nenhum deles e posso contar com todos na Copa, pois já os conheço e sei das suas potencialidades. Vai depender do tipo de adversário, da tática a ser usada.

OBSERVAÇÃO

A medida em que a Copa se aproxima e as seleções vão-se classificando nas eliminatórias, Telê faz planos. Ele já tem o esboço do que pretende em termos de observação dos adversários.

— Quero montar uma equipe de observadores da minha inteira confiança, homens que me farão relatórios pormenorizados e detalhados a respeito dos nossos adversários. Além disso, vou pedir os "tapes" dos jogos e também viajarei para ver as partidas mais importantes. Vou esperar apenas se definirem os classificados para o Mundial e montar meu esquema de trabalho.

Os decretos para deter a burocracia

Dizendo que "na guerra só dá resultado o que é simples e nesse campo (da burocracia) estamos numa verdadeira guerra", que ele espera vencer, o presidente Figueiredo assinou ontem nove decretos, entre os quais o que fixa as normas para transferir as empresas estatais à iniciativa privada, e enviou projeto ao Congresso regulando a contratação de serviços, obras e compras na administração pública federal, atendendo a sugestões do ministro Hélio Beltrão. Com os decretos se pretende simplificar as atuais normas administrativas e financeiras e, quanto à privatização das estatais, o presidente deixou claro que ela só será permitida a grupos nacionais. Os principais decretos:

1. A privatização de empresas públicas só não abrangerá as consideradas de interesse da segurança nacional e será amplamente divulgada ao público; os compradores deverão ser cidadãos brasileiros residentes no País ou empresas sob controle nacional. O valor será arbitrado por uma comissão especial no prazo máximo de 12 meses.

2. Não será permitida a criação de autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista e fundação, ou a transformação de órgãos da administração direta em qualquer tipo de entidade com personalidade jurídica na área federal. Em casos específicos, será autorizada apenas maior flexibilidade operacional às já existentes.

3. Fica suspensa por prazo indeterminado a transferência para Brasília de órgãos e entidades da administração federal civil, direta e indireta, e das fundações instituídas ou mantidas pela União. A intenção é descentralizar as decisões e evitar o agravamento dos problemas de infra-estrutura do Distrito Federal.

4. Os municípios com população inferior a 50 mil habitantes passam a ter mais facilidade para cumprir o orçamento dispensando-se a nota de empenho em diversos casos (despesas de pessoal, água, luz, juros, etc), bastando a justificação da receita e despesa, a primeira por fontes e a segunda por categorias econômicas.

5. Titulares de domínio útil dos bens imóveis da União ficam isentos de pagamento de foros de pequeno valor; isenção de laudêmio à transferência desses bens e Estados e Distrito Federal, Territórios, Municípios, autarquias e fundações assim como a empresas públicas e sociedades de economia mista quando destinados a programa habitacional.

6. Gratificação de Cr$ 7 mil mensais a funcionários de autarquias do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social que atendam a beneficiários e criação do Programa de Melhoria do Atendimento ao Público para aprimorar os serviços de concessão, manutenção de benefícios, perícia médica e reabilitação profissional.

CNBB editará cartilhas

BRASÍLIA — O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, informou, ontem, em Brasília, que as dioceses brasileiras começarão a reeditar as mesmas cartilhas divulgadas antes das eleições de 1978, "que têm como objetivo contribuir para a educação política dos católicos". Essas cartilhas, explicou, poderão sofrer modificações, de acordo com a orientação de cada diocese, "que são livres para conduzir uma pastoral própria".

Já o presidente da Câmara, deputado Nelson Marchezan, manifestou sua confiança no "bom desempenho" do PDS nas próximas eleições, lembrando que o partido oficial "tem a melhor bandeira para a campanha eleitoral, a bandeira da abertura". Embora reconhecendo que a crise econômica é um fator negativo para os candidatos governistas, observou que, durante a campanha, eles devem ressaltar que a abertura política também está permitindo que o tema seja discutido e sugeridas medidas para mudar o modelo econômico.

Por sua vez, o governador gaúcho Amaral de Souza, em conversa informal ontem, no Congresso, defendeu uma reforma eleitoral capaz de contribuir, efetivamente, para a consolidação do processo de abertura e que assegure o fortalecimento do pluripartidarismo. Na sua opinião, regras "draconianas" poderão "matar o pluripartidarismo no nascedouro, o que seria maléfico para a abertura do presidente Figueiredo". E deu como exemplo o percentual elevado de votos para garantir a sobrevivência de uma agremiação e a exigência de cada partido lançar candidato próprio a governador em um mínimo de Estados.

Relatório do TCU aponta desvios de 213 milhões

BRASÍLIA — As contas do governo Figueiredo, relativas ao exercício de 1980, registraram um total de Cr$ 213 milhões e 233 mil referentes a desvios, desfalques, pagamentos indevidos e outras irregularidades apuradas em diversos órgãos da administração federal. Esses dados constam do relatório geral aprovado pelo Tribunal de Contas da União.

Segundo os ministros do TCU, esse déficit será ressarcido ao Tesouro Nacional nas tomadas de contas examinadas no decorrer do ano e a baixa dessa responsabilidade só pode ocorrer por ato do Tribunal, depois de julgada a tomada de contas a que ficaria sujeito o responsável. Ressalte-se, contudo, que o ressarcimento desse déficit é muito difícil, em razão das dificuldades encontradas pelo Tribunal na identificação dos responsáveis.

No déficit proveniente de desfalques e desvios, os Ministérios do Exército e da Fazenda contribuem com a maior parcela, Cr$ 7 milhões e 186 mil e Cr$ 6 milhões e 583 mil, respectivamente. Depois vem o Ministério da Agricultura com Cr$ 188 mil, o Ministério da Indústria e do Comércio com Cr$ 30 mil e 550, o Ministério da Justiça com Cr$ 14 mil e 278; e, finalmente, o Estado-Maior das Forças Armadas com Cr$ 13 mil e 590.

"PRECUPAÇÃO"

No débito proveniente de "pagamentos indevidos", o Ministério da Fazenda lidera, mais uma vez, com um total de Cr$ 27 milhões e 721 mil, vindo depois o Ministério da Agricultura, com Cr$ 1 milhão e 256 mil, e o Ministério das Relações Exteriores, com Cr$ 1 milhão e 80 mil.

Mas a maior preocupação do Tribunal, segundo o relator das contas de Figueiredo, ministro Arnaldo Prieto, é com as despesas sem crédito ou além dele, que se vêm repetindo nas contas globais do governo há vários anos. Em 1980, o total foi pouco expressivo, Cr$ 64 milhões e 757 mil, mas "injustificável", na opinião de Arnaldo Prieto, uma vez que foi aberto mais de um crédito suplementar por dia no ano passado, com a publicação de 368 decretos.

Essas despesas, de acordo com o ministro, contrariam o princípio básico do controle, segundo o qual o orçamento deve espelhar a política econômico-financeira do governo representando o seu programa de trabalho.

FLAMENGO VENCE MOLEQUE COM GOL DUVIDOSO

O Flamengo venceu ao Cruzeiro ontem à noite no Aluizão, pelo marcador de 2 x 0, com um gol em cada período. O segundo, consignado pelo meio campista Zezinho entrou pelo lado de fora da rede, causando dúvidas nele próprio que hesitou no lance, enquanto que o árbitro José Olírio dava por marcado o gol corretamente.

No primeiro tempo o jogo começou com as duas equipes muito imaturas nos lances, inclusive jogadores que são seguros de si, cometendo falhas incríveis, como no caso do próprio Zezinho e o zagueiro Dedé, do Flamengo, este último jogando improvisado pelo técnico Luizinho, na lateral direita.

O primeiro gol aconteceu exatamente aos 16 minutos do primeiro tempo, quando o ponta-de-lança Mário Kleber arremessou um chute forte do círculo central, gol o arqueiro do Moleque, João, soltando a bola nos pés de Maurino, que só teve mesmo trabalho de colocar a maricota no canto esquerdo, consignando assim a vantagem parcial do clube da Vila. Mesmo estando com a vantagem, o Flamengo não melhorou muito, com seus dois principais homens de ataque, Robertinho e Maurino, prendendo muito a bola em seus setores.

Enquanto isso, o Cruzeiro tinha um time que nem o próprio treinador "Gorginho" sabia escalar, improvisando jogadores que se jogassem em suas devidas posições, talvez tivesse rendido muito mais. E o período inicial terminou com o placar do Aluizão mostrando 1x0 Flamengo.

Na etapa complementar teve de tudo, mas o principal de tudo foi a ferocidade mais agressiva até do Cruzeiro que partiu para o ataque, enquanto que seus jogadores de defesa cometiam erros que deveriam ser corrigidos no primeiro período. O atacante Irinéu, do Cruzeiro esteve por irregular, o marcador sozinho frente ao arqueiro Evandro mas chutou por sobre o arco rubronegro. O jogador Maurino foi expulso por desrespeitar o árbitro José Olírio que o mandou para o chuveiro mais cedo.

O tempo corria e apressão dos dois times cada vez mais cerrada, acompanhadas de perto pelos erros clamorosos. Um dos erros foi a falta maldosa do zagueiro cruzeirense Jorge Santos, sobre o goleiro Flamenguista, derrubando-o dentro de sua própria área, quando punhou a bola no lance em disputa com o Jorge. E veio finalmente o gol duvidoso à exatamente 29 minutos, quando aproveitando a sobra da bola que bateu na trave direita de João, o médio Zezinho mandou direto; a maricota foi fora, mas como a rede estava furada, ela morreu dentro das malhas de João, mas o juiz auxiliar Aguinaldo Gonçalves correndo para o centro do gramado. A renda do jogo foi de 20.300 cruzeiros.

Ferro e São Domingos: Um bom jogo no Aluizão

Leão do Areal promete quebrar a invencibilidade do Ferro e ir à final.

Domingo, às 15h15m, um jogo importantíssimo também pelo grupo "A", do returno do campeonato local: o Ferroviário, campeão do primeiro turno inicial, pega ao São Domingos, que vem quase que completamente renovado de valores, tentando assim, conseguir o que não foi possível na primeira fase, lutar entre os grandes, pelo título de campeão.

Para o grande público desportista, o jogo poderá ser bastante motivado, uma vez que o "Leão" ameaça a invencibilidade tricolor, prometendo que conseguirá chegar à final, vencendo aos grandes e favoritos.

Enquanto o Ferrim jogará completo, tendo de volta o goleiro Jair no arco e o centroavante Caetano (artilheiro do campeonato com 11 tentos) no comando, para vencer mais seguramente a peleja. Segundo o técnico Neymário, "agora é que nós não poderemos mesmo perder, porque temos a responsabilidade dobrada: defender a invencibilidade e decidirmos o turno com o vencedor da outra chave". Por outro lado, confiante nos novos jogadores que serão lançados, a comissão técnica fabril acha que conseguirá sua primeira vitória neste certame. "Temos um time capaz de abater a qualquer um outro, e porque não o Ferroviário?", indagou Milone.

FERRO

O Ferro termina somente amanhã os treinamentos para domingo, com o treino recreativo no "Roberval Silva", quando o técnico Cunha fará as últimas observações, com a supervisão de Pedro Paulo, mas o time deverá entrar jogando com: Jair; Pedrinho, Juarez, Flo e Canhota; Batista, Rubinho e Arturzinho; Ivan, Caetano e Reis. Essa escalação não apresenta problema de contusões ou de ordem física, o que dá mais segurança ao treinador da Madeira.

COLINA

Na Colina, o Leão do Areal encerra seus treinamentos hoje à tarde, após o coletivo de apronto, mas a escalação do plantel, mesmo estando definida, deverá ser conhecida apenas minutos antes do jogo, no Aluizão. Milone está confiante demais e espera com essa equipe, consiga um bom resultado depois de amanhã, o que para ele já é alguma coisa.

No Trem a cautela para se evitar surpresas

O Ferrim termina praticamente hoje os seus preparativos para o jogo de domingo, frente ao São Domingos, no Aluizão. O técnico tricolor diz que do jeito que seu plantel está, não poderá justificar uma derrota e exatamente para evitar surpresas, não deixará de entrar em campo cauteloso.

Neymário não tem problemas de contusões em seus atletas, pois na revisão médica após a temporada do Rio Branco todos foram aprovados para os treinamentos para o jogo de depois de amanhã. No "Roberval Silva" a movimentação está tranquila, onde o treinador do Trem fala: "nós não enfrentamos problema de espécie algum, estando para jogar completo com o São Domingos, o que aguardamos com tranquilidade".

Atualmente o Ferroviário está com sua equipe pronta para decidir este campeonato, mas o São Domingos promete bastante, principalmente depois que conseguiu alguns reforços para ter uma campanha melhor no returno e não vai querer perder hoje este jogo tão facilmente e deverá ser encarado pelo seu adversário como um sério concorrente ao título deste turno.

O Leão do Areal está sem técnico, mas uma comissão formada por três ou cinco pessoas lideradas pelo presidente Heitor Luiz, dão veemente afirmativa de que as coisas estão mudadas, falando ainda o presidente fabril, que "como todos viram, tínhamos plantel para vencer a qualquer um, mas como os jogadores dependia de estágios, só puderam mesmo entrar quando não havia mais qualquer chance quanto ao título".

Rondônia nos Jeb's

O prof. José Santana Barreto de Medeiros, chefe da delegação de Rondônia no Jeb's, em contato com o Depto. de Educação Física, Esportes e Recreação da SEC, forneceu diretamente de Brasília, as seguintes informações: A equipe de voleibol fez parte da seguinte chave: Distrito Federal — São Paulo — Rondônia e Pernambuco, obtendo os resultados:

Dia 13/07 no Iate Clube

Rondônia x Distrito Federal, com o resultado de 3 sets a 0 para o DF, com parciais de 15x9 — 15x6 e 15x12.

Dia 14/07 no Colégio Marista

Rondônia x São Paulo, com o resultado de 3 sets a 0 para São Paulo, co mparciais de 15x6 — 15x3 e 15x10.

Dia 15/07 no Colégio Marista

Rondônia x Pernambuco, com o resultado de 3 sets a 0 para São Paulo, com parciais de 15x6 — 15x11 e 15x10.

Tendo perdido nos 3 jogos, a delegação de voleibol de Rondônia competirá para classificação do 7º ao 12º lugar, sendo que os dois primeiros classificados de cada uma das 3 chaves disputarão do 1 ao 6 lugar.

Desta forma, Rondônia jogou ontem (16/07) contra Bahia as 15.30 hrs e Rondônia ganhou de 3 sets a 2 da equipe da Bahia.

Na competição de Natação, Felipe Malburg, representante de Rondônia, no dia 13/07 nadou 100mt nado de peito em uma prova de 28 participantes, realizado em 4 série, onde alcançou o 1º lugar de sua série com o tempo de 1'20"79 sendo classificado em 12º lugar nesta prova.

No dia 14/07 Felipe nadou Mediay entre 19 participante, classificando-se em 13º lugar com o tempo de 2'44"40.

A ginástica Rítmica Desportiva de Rondônia competiu ontem (16/07) as 19 hrs e 30m, em sua primeira prova de conjunto.

O atletismo inicia suas provas hoje (17/07), neste primeiro dia Rondônia participa com 3 atletas: Lécio Godelho, Maria Marisa Carvalho, e Maria José Chagas.

BOLA EM JOGO

TITULO — O único clube que está definitivamente assegurado de ir à final do campeonato e lutar pelo título, é o Ferroviário. Sim, porque no returno todos os clubes estão com uma só idéia: vencer a fase e pegar o Ferrim, para o qual todos perderam. Aí vem o ditado: o pau pôdre que se quebre.

TORCIDAS — As torcidas organizadas de Ferroviário e Moto Clube, as duas representações de Rondônia novamente juntos no Copão, estão se preparando aos poucos para acompanharem suas delegações: a primeira delas é para Roraima, e afirma que já está com quase tudo confirmado, enquanto que a outra para Rio Branco.

REFORMAS — As reformas com Hélio Guillen no Aluizão já estão surtindo efeito. Antes, os dois banheiros eram lotados por todos; agora, já está determinado que um é pra os cavalheiros e o outro para as senhoras: pintura nas cabines e a higienização dos banheiros. E o placar funcionando.

REFORÇOS — Depois que o técnico Chico Santos chegou ao "AM" e botou a "boca no trombone", a diretoria motense anuncia agora a contratação não mais de três: um zagueiro, meio campista e atacante, mas sim 9 jogadores, para o VII Copão da Amazônia, no Acre. Dois são demais conhecidos, o goleiro Mazaroppi e Wagner, que deu o gol do título ano passado contra o Ferroviário — renovados.

ARBITROS — O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR José Bosco Ferreira, disse ontem que "ao contrário do que muita gente criticava dizendo que o Tribunal nunca puniu um árbitro, agora nós temos aí o sr. Ramão Santos, que deixou de comparecer a um jogo preliminar entre Ferroviário e Ipiranga, na decisão do 1º turno".

Clubes dizem que TJD é rigoroso: Multas

Ao serem ouvidos sobre a penalidade que estão sendo aguardados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, os presidentes do São Domingos, Heitor Luiz da Costa Junior e do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra, disseram que todas as normas são inegáveis podendo o TJD não aplicar o rigor da Lei.

Segundo Heitor Luiz, do São Domingos, um dos que se atrasaram em seus jogos, "acho que o Tribunal está agindo de boa fé, porque a lei existe e ela deve ser aplicada. Reconheço isso, porque quando eu fui presidente do TJD, multei ao Ferroviário".

Mas, por outro lado, Heitor lembrou que a FDR poderia ajudar aos clubes, "principalmente o meu e outros menos favorecidos, porque sendo clubes humildes, embora se queira aceitar a aplicação da multa, nós não poderemos pagar, a não ser que a Federação se responsabilize de pagar, e depois nós lhe reembolsaremos.

Já o presidente Carlos Alberto Bezerra do Flamengo, disse que o que estão fazendo é aplicando o rigor da lei, quando ele, "somente como uma norma poderia ser encarada, isso deveria ser feito com clubes relapsos, o que não é o nosso caso. Há, ainda as falhas que cometem a Federação, seus representantes e até mesmo de árbitros, portanto, a justiça tem que estourar nas costas dos mais fracos, e aí entramos nós, os clubes".

TRIBUNAL

Pelo Tribunal, falou o presidente João Bosco Ferreira, explicando que "como não há mesmo jeito algum de evitarmos as penalidades sobre os clubes, só existe uma saída que será eles procurarem cumprir seus horários à risca, para não cair em situações idênticas futuramente".